IDEG
Curadoria

E ainda nesta edição:

As fases do CACD:
A segunda fase da prova: a temida discursiva.

Línguas:
Nossos professores de línguas: Mariana Lima e Tiago Miranda dão dicas para escrever melhor.

ÍNDICE

02 MENSAGEM

04 AS FASES DO CACD

06 A PROVA DE ECONOMIA

09 FALA PROFESSOR!

10 ESPANHOL

14 FRANCÊS

17 PRINCIPAIS NOTÍCIAS

IDEG CURADORIA

MARIANA JARDIM
Supervisão e aprovação

ELIZEU OLIVEIRA
Edição e diagramação

SIGA-NOS

@cursoideg
@cursoideg
ideg.com.br

CONVERSE COM A GENTE

atendimento@ideg.com.br

MENSAGEM AO CACDISTA

Bom momento, Cacdista!

Damos as boas-vindas a você para nossa 4ª edição da Revista Curadoria IDEG. Mantemos os agradecimentos aos nossos apoiadores e entusiastas, por nos escreverem, por compartilharem nosso trabalho e por contribuírem para ajudar os candidatos ao CACD.

Nesta edição, como de costume, trazemos o mais relevante do noticiário nacional e internacional, além das principais notas à imprensa publicadas pelo MRE durante o período.

Para dar continuidade ao projeto de ajudar os cacdistas a entenderem a prova, nosso professor Marcello Bolzan fez uma análise da prova de economia, seus principais aspectos e evolução nos últimos anos.

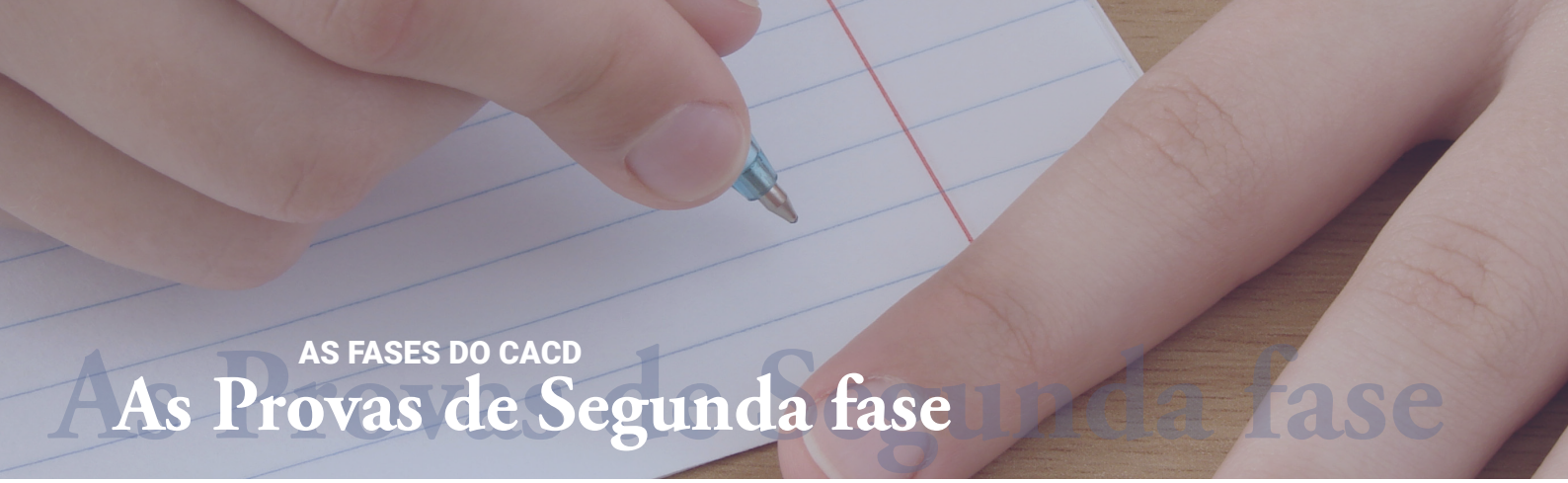
Seguimos com a análise sobre as fases do CACD, cujo objetivo é auxiliar os candidatos a compreenderem, e consequentemente, se prepararem melhor, para cada fase específica.

Além disso trazemos dois materiais indicados pelos professores de idiomas para treino de interpretação e aumento de vocabulário, e como a prova poderia cobrar isso.

Agradecemos imensamente a todos que nos apoiam e confiam no nosso trabalho.

Bons estudos,

Equipe IDEG



AS FASES DO CACD

As Provas de Segunda fase

Olá Cacdista!

Para prosseguir a série de colunas sobre o funcionamento das fases do CACD, neste mês abordaremos o funcionamento das provas discursivas de Português e Inglês.

Assim como as provas de primeira fase, as provas de português e inglês passaram por mudanças ao longo dos anos.

A prova de português para o CACD tem cinco horas de duração e consiste em duas questões de interpretação de texto, valendo cada uma 20 pontos, e uma redação sobre tema variado, valendo 60 pontos. Não há limitação temática estabelecida, com os temas de redação e questões de interpretação variando ao longo do tempo. Até o ano de 2018, cada punição gramatical correspondia a uma punição de 1 ponto, a partir de 2019 as penalidades por erros gramaticais começou a ser diferenciada de acordo com a questão.

As questões de interpretação, cada uma valendo 20 pontos, são divididas em 10 pontos de conteúdo e 10 pontos em correção gramatical, as questões deveriam ter entre 120 a 150 palavras e para cada palavra que estivesse fora dessa margem seria aplicada a penalização de 0,2 ponto. A partir do ano de 2019, os erros gramaticais em questões foram revistos para 0,35 ponto e o limite das questões passou a ser medido pelo número de linhas. As respostas deveriam ter entre 15 a 20 linhas, com penalização de 2 pontos para cada linha fora do limite estabelecido.

A redação em língua portuguesa, por sua vez, vale um total de 60 pontos, com 30 pontos em conteúdo e 30 pontos em correção gramatical. A penalidade para cada erro gramatical no ano de 2019 foi de 0,35 ponto. O limite deixou de ser o número de palavras para ser o número de linhas. As redações devem ter entre 65 a 70 linhas, com a penalidade de 2 pontos para cada linha fora desse limite.

Caso o candidato fuja do tema proposto ou tenha nota zero no critério de correção gramatical ele terá a nota total de sua questão zerada. O candidato deverá ter ao menos 60 pontos totais para ser aprovado na prova de português. No ano de 2019, a grande maioria dos candidatos conseguiu atingir este quesito mínimo de 60 pontos na nota de português.

A prova de inglês, por sua vez, passou por sucessivas mudanças no tempo de prova e nas características de pontuação.

Até o ano de 2016, as provas de inglês eram realizadas em 4 horas junto com as demais provas discursivas no que era chamada de 3a fase (a prova de português era realizada em separado, com duração de 5 horas, no que era chamado de 2a fase). A partir de 2017, por sua vez, a prova de inglês passou a ser parte da 2a fase, com duração de 5 horas, e com nota mínima de aprovação em 50 pontos.

A prova de inglês possui 2 exercícios de tradução, um exercício de tradução inglês-português (20 pontos) e uma tradução português-inglês (15 pontos); um resumo de texto em inglês com o limite máximo de 50 linhas e uma redação com limites máximos e mínimos (no ano de 2019, o limite foi de 45-50 linhas).

Em 2019, a prova de inglês continuou a ser classificatória e eliminatória, com nota mínima de 50 pontos. Todavia, os critérios de penalização por erro gramatical foram alterados. Enquanto até 2018 todos os erros gramaticais eram penalizados da mesma forma (1,0 ponto por erro), a partir de 2019 os erros gramaticais foram penalizados em 0,67 ponto na redação e na tradução inglês-português, em 0,5 ponto na tradução português-inglês e em 0,35 ponto no resumo.

O candidato que não cumprisse os limites de linhas determinado na redação seria penalizado em 1 ponto por linha faltante ou excedente. No exercício de resumo, não houve indicação sobre os limites exatos no edital ou no exercício, o que deixou em aberto qual seria o limite mínimo, sendo apenas estabelecido o limite máximo no caderno de provas. Adicionalmente, se o candidato zerar o critério gramatical ele terá sua questão zerada. A nota mínima de 50 pontos para a aprovação foi mantida.

Não existe uma receita infalível para ser aprovado na primeira fase, devendo cada candidato determinar qual estratégia funciona melhor para seu nível de preparação e tolerância ao risco.

Ao contrário do que ocorreu com a prova de português no ano de 2019, a nota mínima de 50 pontos em inglês teve um maior efeito no número de eliminações na concorrência ampla, na concorrência de autodeclaração negra e na de pessoas com necessidades especiais.

Tanto a prova de português quanto a prova de inglês demandam preparação contínua para atingir o nível de exigência de ambas as avaliações.

A prova de português pede ao candidato capacidade de compor textos em língua portuguesa dentro da norma culta, atendendo às demandas de produção textual apresentadas na redação e nas interpretações de texto. Não existe bibliografia obrigatória divulgada para a prova discursiva de português, porém é positivo que o candidato tenha conhecimento sobre os principais movimentos culturais da história brasileira, já que questões abordando aspectos da cultura brasileira costumam aparecer ou na redação ou em alguma das questões de interpretação.

A prova de inglês, por sua vez, demanda que o candidato tenha conhecimento de produção textual em língua inglesa. A redação pede a elaboração de um texto em forma culta e, por vezes, apresenta textos motivadores sobre o tema a ser abordado. As traduções geralmente são formadas por textos descritivos, de tipo literário, sociológico ou biográfico. Finalmente, os resumos são formados por textos informativos de temas diversos, geralmente relacionados a temas contemporâneos e ligados à atividade diplomática.

O estudo de línguas para a prova discursiva do CACD é um estudo de médio prazo, pois demanda o acúmulo de conhecimento dos diferentes idiomas ao longo da preparação. Dessa forma, pode ser interessante que o candidato inicie a sua preparação para as provas de idiomas já no começo de sua preparação, pois são as provas que normalmente apresentam o maior desvio de notas entre os candidatos, em especial a prova de inglês, francês e espanhol. Tal fato, todavia, não significa que os estudos para a prova escrita de Português podem ser negligenciados, dado que esta apresenta nota mínima elevada (60 pontos de 100).

É essencial que, na medida do possível, o candidato concilie seus estudos para a primeira fase com os estudos para a prova de português e inglês, pois é inviável começar a estudar para as provas discursivas de inglês e português, as primeiras a serem realizadas e com nota mínima, no curto período que separa a realização da primeira fase e as provas discursivas.

Bons Estudos! E até a próxima!

Bons estudos!
Henrique K. Kawanami

A prova de Economia no CACD

A prova de economia do CACD é talvez a que mais gere apreensão e ansiedade entre candidatos, o que é compreensível, uma vez que grande parte não teve um contato prévio com a disciplina. Apesar de ser uma matéria considerada humana, a economia possui um conteúdo lógico bastante complexo. A insegurança dos candidatos, por esse motivo, pode ser reflexo da falta de conhecimento sobre a prova e do temor em relação ao peso da matemática na disciplina. Por esta razão é necessário que alguns pontos sejam ressaltados para ajudar a candidatos a compreenderem melhor a prova e saber como lidar com a disciplina.

A prova de economia tem mantido o padrão dos últimos anos no CACD. A prova de 1ª fase, geralmente composta por oito questões com quatro assertivas (estilo certo/errado), e a prova de 2ª fase, duas questões discursivas com o máximo de 60 linhas e duas com o máximo de 40 linhas. Na prova de primeira fase é exigido dos alunos conhecimentos e conceitos básicos e capacidade para identificar como a prova os está cobrando, de forma rápida e pragmática.

A prova de segunda fase exige conceitos mais técnicos e raciocínio mais elaborado dos candidatos de modo que é necessário um conhecimento aprofundado da matéria, pois envolve perdas ou ganhos de pontos importantes que podem comprometer o desempenho no concurso como um todo. Em resumo economia pode ser considerada ao mesmo tempo técnica e estratégica para a aprovação. De modo geral, as questões tem cobrado conceitos econômicos, modelos de variáveis e capacidade de análise conjuntural. Não há cobrança de equações matemáticas nas provas de segunda fase.

As competências exigidas na prova de economia não foram alteradas com a mudança da banca avaliadora na prova de 2019, do CEBRASPE (Cespe) para o IADES. O padrão mantido em ambas as fases, em comparação a anos anteriores, evidenciou o nível de cobrança exigido pelo Instituto Rio Branco, tanto em termos técnicos quanto em termos de conteúdo. Na prova de 2019 foi maior a presença de diplomatas e docentes ligados ao Itamaraty na banca avaliadora. A preparação deve, portanto, manter o exigido pelo Instituto, como tem ocorrido em anos anteriores.

Em Economia é fundamental que o estudo deva ser feito de forma organizada e técnica. Seguindo a orientação que bons docentes

indicam. Para estarem preparados para as provas de economia é portanto necessário que os alunos sejam capazes de lidar com uma "tríade de capacidades" formada por uma base teórica bem desenvolvida, uma capacidade de aplicação teórica em exercícios objetivos e discursivos, e uma desenvoltura para construir argumentos com raciocínios técnicos, conforme exigidos nas questões discursivas. É importante, portanto, que os candidatos tenham atenção no estudo dessa disciplina, sobretudo na formação teórica que fornecerá o conhecimento básico os argumentos necessários.

Como é uma disciplina relativamente inédita para a maioria dos alunos, é recomendado que o estudo de economia seja dirigido evitando que o candidato estude coisas alheias à prova, demore uma infinidade de tempo para compreender estruturas de modelagem básicas e se perca na análise da história econômica brasileira e mundial, que exige uma abordagem diferente das cobradas nas provas de historias e politica internacional. É fundamental prezar pela qualidade da preparação e estrutura-la de acordo com a necessidade dos alunos.

Exemplo de aceritva:

QUESTÃO 68

No que concerne a regimes de câmbio e a determinantes da política cambial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

1 Ao alienar reservas em moeda estrangeira, o Banco Central reduz a oferta de moeda doméstica disponível. Na ausência de operações de esterilização compensatórias, essa transação poderia ter como resultado a depreciação da moeda doméstica.

2 Em um regime de câmbio fixo, a taxa de câmbio definida pelo Banco Central será a taxa de equilíbrio quando se verificar a condição da paridade dos juros, ou seja, quando a taxa de juros doméstica for igual à taxa de juros estrangeira.

3 O aumento temporário da oferta de moeda, em regime de câmbio flutuante, resulta em queda da taxa doméstica de juros e depreciação da moeda doméstica. Em curto prazo, haverá redução da demanda agregada e do produto da economia, em razão da queda dos preços relativos dos bens produzidos localmente.

4 Em uma economia aberta com livre movimentação de capitais, sob uma taxa de câmbio fixa, os instrumentos de política monetária do Banco Central não são eficazes para aumentar a oferta de moeda ou o produto da economia, mas podem afetar o nível das respectivas reservas internacionais.

Estudar Economia de forma qualitativa requer dois pontos básicos. Em primeiro lugar, o aluno deve buscar a preparação básica e a orientação com professor experiente na disciplina, conforme ela é cobrada na prova. O CACD é um concurso com particularidades que exige do docente conhecimento de prova. Por isso experiência no ensino para o CACD é fundamental. É necessário portanto que o professor seja capaz de ensinar a matéria, suas atualizações e adaptações necessárias, de forma clara, técnica e objetiva, baseado na bibliografia fundamental para um aprendizado bem estruturado. Em segundo lugar, é imprescindível que exista um método claro e objetivo de ensino. O professor deve ajudar o aluno a potencializar seus estudos e a produzir um repertorio de conhecimento, assim como um material (caderno), que sejam uteis para o aluno ao longo de sua preparação até a aprovação. É preciso que se entenda a "exigência da banca que elabora a prova do CACD", para seja útil para o aluno.

Estudar Economia para o CACD – assim como para as outras disciplinas – requer tempo. Não há como atingir as competências e a complexidade exigida pela prova em poucas semanas. Não existem "fórmulas mágicas", "métodos revolucionários" que encurtam o tempo de estudo, ou outras falácias que são vendidas no mercado da preparação para a carreira diplomática. Um dos pontos mais importantes que é negligenciado pelos que pregam essas "soluções mágicas" é que cada aluno tem uma experiência de vida diferente, cada um possui sua rotina de trabalho, de estudo e familiar própria, e que portanto sua realidade não pode ser comparada com a de nenhum outro candidato. Por esta razão o papel do bom professor é fundamental para orientar o aluno a fazer, no seu tempo e dentro das suas necessidades, o que é preciso para atingir seu objetivo, que é ser aprovado no CACD. O tempo perdido seja com professores mal preparados, com leituras desnecessárias e com orientação errada, pode ser irrecuperável.

Não existe mágica, entrar para a carreira diplomática é um projeto de longo prazo, exige estudo, dedicação e resiliência.

Marcello Bolzan

Oficina de Redação & Literatura

LANÇAMENTO

COM O PROF.:
LUIS LADEIRA

TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL

CORREÇÕES DE REDAÇÕES E EXERCÍCIOS

TÓPICOS RELEVANTES DE **LITERATURA BRASILEIRA**

fala Professor@

Que tal treinar as línguas estrangeiras?
Em cada edição da **Curadoria Ideg** traremos matérias de línguas e orientações dos nossos professores para lhe ajudar a conquistar excelentes notas na 2ª fase do cacd.

DISCURSIVAS
CACD 2020

ESPANHOL

PROF.: **TIAGO MIRANDA**

“¿Qué pasa con el pasado?

¡Muy buenas, candidatas & candidatos a la carrera diplomática!
A lo largo de todos esos años en que imparto clases de lengua española he experimentado un montón de desafíos. Desde cómo explicar un tema gramatical de manera sencilla, hasta dibujar líneas de raciocinio especificas para que el luso hablante comprenda mejor las diferencias entre las lenguas hermanas. Entre muchas cuestiones, temas, dudas, la más grande seguramente es:
“- ¡Maestro, no comprendo las diferencias entre los pasados del indicativo!”

Bueno, lo principal es comprender que las diferencias entre los tipos del pasado son básicamente dividas en dos clases:
1) Los pasados de continuidad.
2) Los pasados de acto.

¿Y qué? Me van a preguntar, ya los explico.

Los pasados de continuidad son un grupo formado por: pretérito perfecto compuesto y el pretérito imperfecto.
Ya los pasados de acto son el grupo formado por: pretérito pluscuamperfecto y el pretérito indefinido, o pretérito perfecto simple.
Pues, no ayuda mucho, ¿verdad? La división está hecha para que la comprensión se torne más simple. El primer grupo son verbos donde el foco de las acciones no está exactamente sobre la acción, pero sí, en la duración del facto.

El pretérito perfecto compuesto, de indicativo se utiliza en español para expresar acciones ya terminadas que dan lugar a un estado o situación que sigue teniendo validez en el presente. O sea, la acción ocurre en algún punto del pasado y que sus reflejos influyen en el presente. La formación del verso se dá:

verbo auxiliar haber en presente y el participio del verbo principal.

Persona	Verbo auxiliar	Participio
yo	he	hablado aprendido vivido
tú	has	
él/ella/Usted	ha	
nosotros/-as	hemos	
vosotros/-as	habéis	
ellos/ellas/Ustedes	han	

Y se emplea en español para expresar:
- acciones realizadas en un espacio de tiempo que se extiende hasta el presente (esta …, hoy);
Ejemplo: Esta semana Antonio ha ordenado su oficina.

- acciones realizadas en el pasado que dan lugar a una situación o resultado que tiene implicaciones en el presente o en el futuro.
Ejemplo: Ha planeado mantener el orden en el futuro.

Ya el pretérito imperfecto de indicativo se

utiliza en español para expresar cursos de acciones pasados cuyo principio y fin no se concretan. Del mismo modo, sirve para recalcar la continuidad o regularidad de una acción en el pasado. O sea, una herramienta muy útil para relatos, hábitos, costumbres, etc.

Persona	-ar hablar	-er aprender	-ir vivir
yo	hablaba	aprendía	vivía
tú	hablabas	aprendías	vivías
el/ella/usted	hablaba	aprendía	vivía
nosotros/-as	hablábamos	aprendíamos	vivíamos
vosotros/-as	hablabais	aprendíais	vivíais
ellos/ellas/ustedes	hablaban	aprendían	vivían

Para conjugar un verbo en pretérito imperfecto hay que eliminar las terminaciones -ar, -er, -ir del infinitivo y añadir las correspondientes a cada persona, como se muestra en la tabla. Los verbos terminados en -er e -ir adoptan las mismas terminaciones.

Conjugación irregular

En español solo hay tres verbos de conjugación irregular en pretérito imperfecto:

Persona	ir	ser	ver
yo	iba	era	veía
tú	ibas	eras	veías
el/ella/usted	iba	era	veía
nosotros/-as	íbamos	éramos	veíamos
vosotros/-as	ibais	erais	veíais
ellos/ellas/ustedes	iban	eran	veían

El pretérito imperfecto en español se emplea para:

- describir una situación en el pasado;

Ejemplo: A Rubén le encantaba el fútbol.

- relatar rutinas del pasado o cursos de acción pasados que se repiten;

Ejemplo: Entrenaba con su equipo los martes y los jueves.
Su madre le reñía constantemente.

- señalar cursos de acciones pasadas que se pronlongan en el tiempo y cuyo comienzo y fin no se concretan;

Ejemplo: Se pasaba el día corriendo detrás de la pelota.

- describir cursos de acciones pasadas que mientras ocurren se ven interrumpidas por una nueva acción puntual que se expresa en pretérito indefinido.

Ejemplo: Mientras entrenaba con su equipo, se lesionó el tobillo.

Nos hace falta saber un poco más sobre los pasados de acto, o sea donde la atención central está sobre la acción del verbo, no en su duración.

El pretérito indefinido, o pretérito perfecto simple, de indicativo se utiliza en español para expresar acciones que comenzaron y finalizaron en el pasado y tuvieron lugar de manera puntual o en un espacio temporal delimitado, o que interrumpieron a otro curso de acción también pasado y que se expresa en pretérito imperfecto.

Persona	-ar hablar	-er aprender	-ir vivir
yo	hablé	aprendí	viví
tú	hablaste	aprendiste	viviste
el/ella/usted	habló	aprendió	vivió
nosotros/-as	hablamos	aprendimos	vivimos
vosotros/-as	hablasteis	aprendisteis	vivisteis
ellos/-as/ustedes	hablaron	aprendieron	vivieron

Para conjugar un verbo en pretérito indefinido hay que suprimir las terminaciones -ar, -er, -ir de infinitivo y añadir las correspondientes a cada persona, como se muestra en la tabla. Los verbos que acaban en -er e -ir adoptan las mismas terminaciones.

El indefinido presenta también uno de los puntos que más causa problemas para los candidatos, sus verbos irregulares. Entonces, mucho OJO al usar.

Esta tabla recoge la conjugación irregular en indefinido de los verbos más comunes.

Infinitivo	Pretérito indefinido
andar	anduve, anduviste, anduvo, anduvimos, anduvisteis, anduvieron
caber	cupe, cupiste, cupo, cupimos, cupisteis, cupieron
dar	di, diste, dio, dimos, disteis, dieron
decir	dije, dijiste, dijo, dijimos, dijisteis, dijeron
estar	estuve, estuviste, estuvo, estuvimos, estuvisteis, estuvieron
haber	hube, hubiste, hubo, hubimos, hubisteis, hubieron
hacer	hice, hiciste, hizo, hicimos, hicisteis, hicieron
ir	fui, fuiste, fue, fuimos, fuisteis, fueron
oír	oí, oíste, oyó, oímos, oísteis, oyeron
poder	pude, pudiste, pudo, pudimos, pudisteis, pudieron
poner	puse, pusiste, puso, pusimos, pusisteis, pusieron
querer	quise, quisiste, quiso, quisimos, quisisteis, quisieron
saber	supe, supiste, supo, supimos, supisteis, supieron
ser	fui, fuiste, fue, fuimos, fuisteis, fueron
tener	tuve, tuviste, tuvo, tuvimos, tuvisteis, tuvieron
traer	traje, trajiste, trajo, trajimos, trajisteis, trajeron
venir	vine, viniste, vino, vinimos, vinisteis, vinieron
ver	vi, viste, vio, vimos, visteis, vieron

En ocasiones es necesario cambiar la consonante final de la raíz en la primera persona del singular de los verbos terminados en -ar. Esto se hace para mantener en indefinido la pronunciación de la raíz que ofrece el infinitivo.

Ejemplo:
de c a qu -> atracar - atraqué
de g a gu -> colgar - colgué
de gu a gü -> averiguar - averigüé
de z a c -> empezar – empecé

Los verbos acabados en -er e -ir que contienen un vocal al final de la raíz no añaden una i sino una y en la tercera persona del singular y del plural.
Ejemplo:
leer - leí, leíste, leyó, leímos, leísteis, leyeron
distribuir - distribuí, distribuiste, distribuyó, distribuimos, distribuisteis, distribuyeron

Los verbos acabados en -er o -ir cuya raíz termina en -ll o -ñ no añaden una i en la tercera persona del singular y del plural.
Ejemplo:
tañer - tañó/tañeron
bullir - bulló/bulleron

Algunos verbos acabados en -ir exigen modificar la vocal de la raíz, e -> i, o -> u, en la tercera persona singular y del plural. Consulta la lista de verbos irregulares.
Ejemplo:
pedir - pedí, pediste, pidió, pedimos, pedisteis, pidieron
dormir - dormí, dormiste, durmió, dormimos, dormisteis, durmieron

Los verbos acabados en -ducir (como traducir o conducir) adoptan la terminación irregular -uje en la primera persona del singular y sustituyen la c por una j en el resto.
Ejemplo:
traducir - traduje, tradujiste, tradujo, tradujimos, tradujisteis, tradujeron

El pretérito indefinido se emplea en español para expresar:
- acciones que tienen lugar en un determinado momento del pasado de manera puntual;

Ejemplo:
El año pasado llegó una chica nueva a clase.
Con un mapa, nos explicó todo sobre su país y su ciudad.
Me encantó conocerla, …
Fue una verdader a lástima.
Me quedé muy triste.

una nueva acción que ocurre en el pasado y que interrumpe a un curso de acción que ya estaba en progreso y que se expresa en pretérito imperfecto.

Ejemplo:
Justo cuando empezábamos a ser amigos de verdad tuvo que marcharse.

Por último, el pretérito pluscuamperfecto, se utiliza en español para expresar la anterioridad de una acción pasada respecto a otra también pasada. Es decir: es el pasado del pasado.

Para conjugar un verbo en pretérito pluscuamperfecto se toma verbo auxiliar haber en imperfecto y el participio del verbo principal

Persona	Verbo auxiliar	Participio
yo	había	hablado aprendido vivido
tú	habías	
él/ella/usted	había	
nosotros/-as	habíamos	
vosotros/-as	habíais	
ellos/ellas/ustedes	habían	

Bien, pero… Cómo se llega al participio de los verbos me puedes preguntar.
El participio en español se obtiene quitando las terminaciones del infinitivo y añadiendo o a la raíz a los verbos acabados en y, respectivamente.

Ejemplo:
hablar - hablado
aprender - aprendido
vivir - vivido

Cuando la raíz de un verbo acaba en vocal, la i de la terminación del participio debe acentuarse. Así se indica que la vocal de la raíz del verbo y la de la terminación son independientes y no forman un diptongo.

Ejemplo:
leer – leído
traer - traído

Algunos verbos en español tienen dos participios: uno regular y uno irregular. Otros verbos pueden tener además dos participios irregulares. Se trata en todo caso de participios aceptados por la RAE, y pueden utilizarse indistintamente, pues son correctos. La tabla siguiente recoge los verbos más frecuentes de este tipo.

Verbo	Participio irregular	Participio regular
abrir	abierto	
decir	dicho	
escribir	escrito	
hacer	hecho	
freír	frito	freído
imprimir	impreso	imprimido
morir	muerto	
poner	puesto	
proveer	provisto	proveído
suscribir	suscrito/suscripto	
ver	visto	
volver	vuelto	

En resumen, para que puedas utilizar bien las variaciones del pasado del indicativo es fundamental que conozcas los puntos de interés de la oración, si el punto de destaque es la acción, o la duración de la misma.

¡Espero que este pequeño repase te puedas ayudar en los estudios!

Tiago Miranda

DISCURSIVAS
CACD 2020

FRANCÊS

PROF.: **MARIANA LIMA**

EXERCICE : QUI, QUE ou QU' ?

Olá! Como vão seus estudos de francês para o CACD?

Eu sei que você deve estar pensando algo como "puxa vida, lá vem mais uma indicação de leitura em francês que eu não vou ter tempo de ler, já estou com minhas notícias de jornal em francês atrasadas..."

Na verdade, eu não recomendaria leitura passiva como estudo para o CACD em matéria nenhuma. Em francês então, se o tempo gasto com leituras não servir para cultivar competências úteis no momento da prova, termina sendo mais uma daquelas atividades que consomem muito tempo, com poucos resultados concretos. Leituras de jornal, em particular, são perfeitas para a preparação para o CACD...de 2011, último ano em que tivemos uma prova de francês inteiramente baseada em texto de jornal.

Por esses motivos, em vez de mais uma indicação de leitura passiva, o que proponho hoje é um exercício sobre **o erro de francês mais frequente em questões discursivas: a confusão entre QUI ou QUE.**

Imagino que a maioria de vocês conheça a regra: QUI é o pronome que tem o sujeito como referente e jamais se contrai antes de palavra iniciada por vogal ou H mudo (qu') , enquanto QUE é o pronome que retoma o objeto e sempre se contrai antes de palavra iniciada por vogal ou H mudo (qu'). Simples, não?

Ótimo! Acontece, porém, que a prova de francês não é, digamos assim, feita para trazer à tona o melhor dos seus conhecimentos. Em outras palavras: após meses de estudo intensivo a partir do pré-TPS, esta é a última prova após a maratona da segunda fase, seu cérebro vai estar uma pasta e é bem provável que você não tenha tempo de parar para pensar nas regras que aprendeu. Apenas com muito treino prático, específico e bem orientado você poderá construir os reflexos para se sair bem nesse desafio.

Vamos ao exercício: **preencha os espaços em branco com QUI, QUE ou QU' no excerto do texto de Amin Maalouf que caiu na prova do CACD 2014** e confira o gabarito.

Le dérèglement du monde

Nous sommes entrés dans le nouveau siècle sans boussole.

Dès les tout premiers mois, des événements inquiétants se produisent, ___ donnent à penser ___ le monde connaît un dérèglement majeur, et dans plusieurs domaines à la fois - dérèglement intellectuel, dérèglement financier, dérèglement climatique, dérèglement géopolitique, dérèglement

éthique.
Ce n'est là sans doute ___un aspect d'un phénomène plus vaste, plus complexe, et ___ affecte toutes les sociétés humaines, riches ou pauvres, puissantes ou faibles. Un phénomène ___il nous arrive encore d'appeler «l'accélération de l'Histoire ». Peut-être faudrait-il recourir plutôt à une autre notion, ___ reflète mieux le rythme des choses de notre temps: l'instantanéité, car tous les événements du monde se déroulent désormais sous les yeux de l'humanité entière, et en temps réel.
Il ne s'agit plus seulement de ce mouvement imprimé à l'Histoire depuis longtemps, ___ a précipité la circulation des personnes, des marchandises, des images et des idées, créant cette impression d'un monde ___ rapetisse. Dans les toutes dernières années du 20è siècle, on pourrait même dire ___ le phénomène a changé de nature avec l'essor de l'Internet et le « tissage » du Worldwide Web, l'omniprésente « Toile aux dimensions du monde », comme avec le développement de quelques autres moyens de communication immédiate, tel le téléphone portable, ___ ont établi entre les hommes, sous tous les cieux, des liens instantanés, abolissant les distances, réduisant à néant les délais de réaction, amplifiant le retentissement des événements(...).
C'est sans doute ce ___ explique ___des bouleversements considérables ___, à d'autres époques, auraient mis des décennies à se déployer, se passent à présent en quelques années, parfois en quelques mois. Pour le pire comme pour le meilleur. On ne s'étonnera pas ___ le premier exemple ___ me soit venu à l'esprit soit le déracinement, sous nos yeux, en quelques petites années, de ces cultures ___ avaient survécu depuis des siècles, voire des millénaires; mais l'on pourrait songer aussi à l'écroulement de l'Union soviétique, à l'extension de l'Union européenne, au décollage de la Chine et de l'Inde, à l'ascension de Barack Obama, comme à mille autres événements fulgurants survenus sous tous les cieux, et dans divers domaines.
A l'évidence, le XXIe siècle a commencé dans un environnement mental sensiblement différent de tout ce ___ l'humanité avait connu auparavant. Une évolution fascinante, mais périlleuse. A celui ___ s'intéresse à la marche du monde, la « Toile » ouvre aujourd'hui des perspectives illimitées; au lieu de lire simplement son quotidien local, on peut consulter, de chez soi, en sirotant son café du matin, la presse du monde entier; surtout si l'on connaît l'anglais. Pour ma part, je pourrais m'y oublier pendant des journées entières. Sans lassitude, avec émerveillement, et avec même le sentiment de réaliser un rêve.[Mais] pour une personne ___ navigue avec attention d'un univers culturel à l'autre, pour une personne ___ passe allègrement du site d'Al-Jazeera à celui de Haaretz, et du Washington Post à l'agence de presse iranienne, il y en a des milliers ___ ne « visitent » ___ leurs compatriotes ou leurs coreligionnaires, ___ ne s'abreuvent ___aux sources familières, ___ ne cherchent devant leurs écrans ___à conforter leurs certitudes et à justifier leurs ressentiments.
Si bien ___ ce formidable outil moderne, ___ devrait favoriser le brassage et l'échange harmonieux entre les cultures, devient un lieu de ralliement et de mobilisation pour nos « tribus » globales, parce ___ l'internet, ___ est un accélérateur et un amplificateur, a pris son essor à un moment de l'Histoire où les identités se déchaînaient, où a l'affrontement des civilisations» s'installait, où l'universalisme s'effritait, où la nature des débats se corrompait, où la violence gagnait dans les paroles comme dans les actes, et où les repères communs se perdaient.
Il n'est pas indifférent, à cet égard, ___ cette avancée technologique majeure, ___ a bouleversé les rapports entre les hommes, ait coïncidé avec un cataclysme stratégique de première ampleur, à savoir la fin de la confrontation entre les deux grands blocs planétaires, la désintégration de l'Union soviétique et du « camp socialiste », l'émergence d'un monde où les clivages identitaires ont pris le pas sur les clivages idéologiques, et l'avènement d'une superpuissance unique ___ exerce de fait, sur toute l'étendue de la planète, une « suzeraineté » mal acceptée.
Amin Maalouf, « Le dérèglement du monde » , grasset.fr, 2009

GABARITO: QUI ou QUE ?

Le dérèglement du monde

Nous sommes entrés dans le nouveau siècle sans boussole.
Dès les tout premiers mois, des événements inquiétants se produisent, qui donnent à penser que le monde connaît un dérèglement majeur, et dans plusieurs domaines à la fois - dérèglement intellectuel, dérèglement financier, dérèglement climatique, dérèglement géopolitique, dérèglement éthique.
Ce n'est là sans doute qu'un aspect d'un phénomène plus vaste, plus complexe, et qui affecte toutes les sociétés humaines, riches ou pauvres, puissantes ou faibles. Un phénomène qu'il nous arrive encore d'appeler «l'accélération de l'Histoire ». Peut-être faudrait-il recourir plutôt à une autre notion, qui reflète mieux le rythme des choses de notre temps: l'instantanéité, car tous les événements du monde se déroulent désormais sous les yeux de l'humanité entière, et en temps réel.
Il ne s'agit plus seulement de ce mouvement imprimé à l'Histoire depuis longtemps, qui a précipité la circulation des personnes, des marchandises, des images et des idées, créant cette impression d'un monde qui rapetisse. Dans les toutes dernières années du 20è siècle, on pourrait même dire que le phénomène a changé de nature avec l'essor de l'Internet et le « tissage » du Worldwide Web, l'omniprésente « Toile aux dimensions du monde », comme avec le développement de quelques autres moyens de communication immédiate, tel le téléphone portable, qui ont établi entre les hommes, sous tous les cieux, des liens instantanés, abolissant les distances, réduisant à néant les délais de réaction, amplifiant le retentissement des événements(...).
C'est sans doute ce qui explique que des bouleversements considérables qui, à d'autres époques, auraient mis des décennies à se déployer, se passent à présent en quelques années, parfois en quelques mois. Pour le pire comme pour le meilleur. On ne s'étonnera pas que le premier exemple qui me soit venu à l'esprit soit le déracinement, sous nos yeux, en quelques petites années, de ces cultures qui avaient survécu depuis des siècles, voire des millénaires; mais l'on pourrait songer aussi à l'écroulement de l'Union soviétique, à l'extension de l'Union européenne, au décollage de la Chine et de l'Inde, à l'ascension de Barack Obama, comme à mille autres événements fulgurants survenus sous tous les cieux, et dans divers domaines.
A l'évidence, le XXIe siècle a commencé dans un environnement mental sensiblement différent de tout ce que l'humanité avait connu auparavant. Une évolution fascinante, mais périlleuse. A celui qui s'intéresse à la marche du monde, la « Toile » ouvre aujourd'hui des perspectives illimitées; au lieu de lire simplement son quotidien local, on peut consulter, de chez soi, en sirotant son café du matin, la presse du monde entier; surtout si l'on connaît l'anglais. Pour ma part, je pourrais m'y oublier pendant des journées entières. Sans lassitude, avec émerveillement, et avec même le sentiment de réaliser un rêve.[Mais] pour une personne qui navigue avec attention d'un univers culturel à l'autre, pour une personne qui passe allègrement du site d'Al-Jazeera à celui de Haaretz, et du Washington Post à l'agence de presse iranienne, il y en a des milliers qui ne « visitent » que leurs compatriotes ou leurs coreligionnaires, qui ne s'abreuvent qu'aux sources familières, qui ne cherchent devant leurs écrans qu'à conforter leurs certitudes et à justifier leurs ressentiments.
Si bien que ce formidable outil moderne, qui devrait favoriser le brassage et l'échange harmonieux entre les cultures, devient un lieu de ralliement et de mobilisation pour nos « tribus » globales, parce que l'internet, qui est un accélérateur et un amplificateur, a pris son essor à un moment de l'Histoire où les identités se déchaînaient, où a l'affrontement des civilisations» s'installait, où l'universalisme s'effritait, où la nature des débats se corrompait, où la violence gagnait dans les paroles comme dans les actes, et où les repères communs se perdaient.
Il n'est pas indifférent, à cet égard, que cette avancée technologique majeure, qui a bouleversé les rapports entre les hommes, ait coïncidé avec un cataclysme stratégique de première ampleur, à savoir la fin de la confrontation entre les deux grands blocs planétaires, la désintégration de l'Union soviétique et du « camp socialiste », l'émergence d'un monde où les clivages identitaires ont pris le pas sur les clivages idéologiques, et l'avènement d'une superpuissance unique qui exerce de fait, sur toute l'étendue de la planète, une « suzeraineté » mal acceptée.

Prontinho! Aí vai uma amostra do tipo de orientação que você vai ter nos cursos de Discursivas de Francês do IDEG, do nível iniciante ao nível avançado. Com uma boa preparação, é possível chegar confiante à prova de francês da segunda fase do CACD. Espero ter ajudado. Abraços e bons estudos, até a próxima!

Mariana Lima

ABRIL/20

Biden pretende manter a embaixada dos EUA em Jerusalém

O candidato presidencial democrata dos Estados Unidos Joe Biden disse na última noite que, se for eleito, a embaixada em Israel permanece em Jerusalém, apesar de considerar "irresponsável" a decisão do presidente norte-americano, Donald Trump, de a ter retirado de Telavive.

O antigo vice-presidente dos EUA ressalvou que uma nova mudança geográfica da embaixada não ia ajudar no processo de paz entre o governo de Israel e a Palestina, que têm lutado durante várias décadas pelo poder e terras da região, sobretudo em Jerusalém.

Durante uma angariação de fundos virtual, Joe Biden afirmou que reabriria um consulado dos EUA em Jerusalém Oriental, de forma a envolver os líderes palestinianos em conversações sobre uma "solução dos dois Estados", que tem sido a posição oficial dos norte-americanos em relação ao conflito. *Via RTP Notícias.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.rtp.pt/noticias/mundo/biden-pretende-manter-a-embaixada-dos-eua-em-jerusalem_n1224900*

Mercosur: por qué es clave para la economía de la Argentina

Para algunos fue un portazo , para otros una decisión lógica en un contexto de pandemia. Para todos, inesperado . Sin un preámbulo que permitiera entrever que se venía una decisión importante en materia de la gestión de la Argentina en el marco del Mercosur, fue el portal del ministerio de relaciones exteriores de Paraguay el viernes pasado a las 6 de la tarde el encargado de dar a conocer la noticia: la Argentina había puesto al Mercosur en una situación de stand by en materia de negociaciones de los acuerdos comerciales en curso y de las futuras negociaciones del bloque, excluyendo de esta determinación a las ya concluidas con la Unión Europea y con la Asociación Europea de Libre Comercio (EFTA). Aclaró que esta decisión no será obstáculo para que los demás Estados Partes (Brasil, Paraguay y Uruguay) prosigan con los diversos procesos negociadores.

Los números indican que sobre un total de exportaciones en 2019 de US$65.115 millones , con una balanza comercial favorable por la caída de las importaciones, US$12691 millones fueron exportaciones al Mercosur, con una balanza comercial favorable de US$448 millones.

Marisa Bircher, especialista en comercio exterior y socia de Biglobal agrega que el Mercosur es la octava economía global y tiene 270 millones de personas con habitantes de ingreso medio (211 millones solo en Brasil). El Mercosur es el primer destino en cantidad de empresas exportadoras. Allí exportan más de 5.500 empresas, sobre un total de 10.500. También es el primer destino de exportación para cerca de 10 provincias , en especial aquellas con un importante desarrollo industrial. Por ejemplo, para la provincia de Buenos Aires representa el 32% de las exportaciones. *Via La Nacion.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.lanacion.com.ar/economia/comercio-exterior/mercosur-que-es-clave-economia-argentina-nid2359997*

Libya's unity government says rejects Haftar's truce offer

Libya's UN-recognised government on Thursday rejected a truce unilaterally called the day before by military strongman Khalifa Haftar, saying it "did not trust" its eastern-based rival.

The move follows successes on the ground for forces loyal to the Tripoli-based Government of National Accord (GNA) against Haftar's troops in recent weeks, just over a year since he launched an offensive on the capital.

The GNA said in a statement that it did not trust Haftar, who controls the east and swathes of southern Libya, accusing him of violating previous truces.

"These violations make it so we do not trust truce announcements (from Haftar)," the GNA said.

Any "ceasefire needs to have international safeguards and mechanisms" to monitor its implementation and to document violations, it added.

Haftar's camp had said on Wednesday it would cease hostilities for the duration of Ramadan in response to international calls for a truce. *Via France24.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.france24.com/en/20200430-libya-s-unity-government-says-rejects-haftar-s-truce-offer*

EU to press Britain on how it will honour Northern Ireland deal

Brussels will push the UK for clarity on how it intends to apply

post-Brexit checks to trade with Northern Ireland on Thursday, after Britain rejected EU proposals to establish a permanent office in the province. Michel Barnier, the EU's chief Brexit negotiator, has warned that the two sides' future relationship talks will be jeopardised if Britain does not show a clear commitment to implementing last year's agreement on how to avoid a hard Irish border. Brussels is increasingly worried about what it sees as Britain's failure to prepare public opinion for the inevitable trade frictions that will arise from the Northern Ireland protocol, the most hard-fought element of the UK's EU exit treaty. The discussions are legally separate to the EU and UK's future relationship negotiations, which Brussels warned last week have made little progress, but the two issues are politically intertwined. Mr Barnier and other senior EU policymakers have warned that efforts to forge a new partnership will founder unless Britain lives up to its promises. *Via Financial Times.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.ft.com/content/05dc978c-235e-494f-b343-7aada9db05a7*

Associação judaica dos EUA exige desculpas do chanceler Ernesto Araújo

Uma das mais importantes associações judaicas dos Estados Unidos exigiu que o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, peça desculpas por uma postagem em seu blog pessoal em que compara o distanciamento social aos campos de concentração nazistas. Pelo Twitter, o Comitê Judaico Americano classificou a analogia do chanceler como "profundamente ofensiva e totalmente inadequada".

Em um texto publicado no seu blog "Metapolítica 17" no último dia 22, Araújo faz uma crítica do livro Virus, do filósofo esloveno de esquerda Slavoj Zizek. Segundo o ministro, o autor acredita que o lema nazista 'Arbeit Macht Frei' (o trabalho liberta) ainda é correto, mas foi usado de maneira equivocada durante o Holocausto. *Via Veja.* Leia a matéria na íntegra: *https://veja.abril.com.br/mundo/associacao-judaica-exige-desculpas-de-chanceler-por-analogia-com-nazismo/*

Crise hoje é bem pior que de 2008, e Brasil vai demorar mais para sair dela

A crise econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus é a mais grave já enfrentada por governos, famílias e empresas em todo o mundo, afirmam economistas de diferentes segmentos de atuação. As necessárias medidas de isolamento social para conter a doença já provocam um impacto sobre a atividade produtiva, o emprego e o consumo mais amplo e mais intenso que o enfrentado pelo planeta em 2008.

Além disso, as armas que os países têm para atravessar essa nova adversidade são mais limitadas dessa vez, dizem os especialistas. No Brasil, a situação é pior, e o país vai demorar mais para se recuperar desta vez, avaliam. *Via UOL.* Leia a matéria na íntegra: *https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/04/29/covid-19-e-desafio-muito-maior-que-crise-de-2008-dizem-economista.htm*

Japan's health care system teeters on the brink as coronavirus takes a toll on hospitals

At a university hospital in central Tokyo where emergency physician Akina Haiden works, the surge in COVID-19 patients is taking a toll like at many hospitals across the nation.

Supplies of protective equipment — such as N95 masks and isolation gowns for medical workers — are running threateningly low, said Haiden, causing her and others to reuse masks intended for single use.

"I'm wondering when one of us (will) die," she said.

Nearly all nonemergency surgeries have been postponed at the hospital for now, she added, amid high demand for intensive care units (ICUs).

"I'm not saying the general public shouldn't be able to get (masks), but I really believe health care personnel and all other essential employees should have priority," she explained. "If that doesn't happen, we aren't going to have a lot of medical professionals left to take care of patients." *Via Japan Times.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.japantimes.co.jp/news/2020/04/29/national/japans-health-care-system-teeters-brink-coronavirus-takes-toll-hospitals/#.XqmVG5lv_IU*

U.N. Envoy Brings New Allegations Of War Crimes Against Myanmar

The United Nations' outgoing chief human rights monitor for Myanmar is calling for an investigation into allegations of ongoing war crimes and crimes against humanity in the southeast Asian country's Rakhine and Chin States.

"While the world is occupied with the COVID-19 pandemic, the Myanmar military continues to escalate its assault in Rakhine State, targeting the civilian population," Yanghee Lee said in a blistering farewell statement.

"Calls for a ceasefire, including by the Arakan Army, have gone unheeded. Instead, the Tatmadaw [Myanmar military] is inflicting immense suffering on the ethnic communities in Rakhine and Chin," Lee said.

The Arakan Army is an ethnic Rakhine rebel group seeking greater autonomy from Myanmar's central government. Fighting between the Arakan Army and Myanmar's military has escalated over the past six months and civilians in Rakhine and Chin states have been increasingly caught in the middle. *Via NPR.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.npr.org/2020/04/29/847733031/u-n-envoy-brings-new-allegations-of-war-crimes-in-myanmar*

Alberto Fernández conversó con Angela Merkel y le agradeció el apoyo ante el FMI

El presidente Alberto Fernández conversó telefónicamente hoy con la canciller alemana, Angela Merkel, sobre la reestructuración de la deuda , el avance del coronavirus y las repatriaciones . Según comunicó el Gobierno, los mandatarios no charlaron sobre las recientes disputas en el Mercosur ni sobre el futuro del acuerdo de libre comercio con la Unión Europea (UE).

Fernández le comentó a la canciller sobre el estado actual de las gestiones que lleva adelante el ministro de Economía, Martín Guzmán, con el objetivo de acordar con los acreedores y garantizar la sostenibilidad de la deuda. El Presidente le agradeció el apoyo de Alemania en el Fondo Monetario internacional (FMI) y le pidió ayuda para avanzar en las tratativas que el Gobierno mantiene con el Club de París.

Merkel y Fernández volvieron a hablar luego del paso del Presidente por Berlín, durante su gira europea a principios de año, cuando el coronavirus todavía no se había convertido en una crisis mundial. La pandemia fue uno de los temas de la conversación, en la que los dirigentes intercambiaron experiencias de las políticas públicas que adoptaron los países. Alemania es uno de los pocos países que exhibió buenos resultados. *Via La Nación.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.lanacion.com.ar/politica/alberto-fernandez-converso-angela-merkel-le-agradecio-nid2359619*

UE e México concluem negociações para atualização de acordo de livre comércio

A União Europeia e o México finalizaram nesta terça-feira uma grande atualização do seu acordo de livre comércio, depois que as duas partes concordaram em conceder acesso recíproco ao seus

mercados de contratos públicos.
As duas partes tentavam atualizar o acordo comercial, de 2000, que abrange apenas produtos industriais, com serviços, compras governamentais, investimentos e produtos agrícolas, como frango mexicano e laticínios europeus.
Os negociadores da UE e do México chegaram a um acordo inicial há dois anos, mas a mudança presidencial no país latino-americano no final de 2018 desacelerou o progresso na finalização do último tópico restante, o acesso a licitações públicas. *Via Reuters.* Leia a matéria na íntegra: *https://br.reuters.com/article/businessNews/idBRKCN22A2Z8-OBRBS*

Pan-africanismo e democracia ainda são possíveis em África?

Alguns questionamentos que serão a base desta reflexão: por que o pan-africanismo fracassou no continente africano? Ele ainda é possível como projeto político? A partir de quais bases é possível repensar esse pan-africanismo? Qual é o papel da internet nessa nova trajetória do conceito? O pan-africanismo é compatível com a democracia? É possível reconciliar a tradição africana, sobretudo, os modelos de cidadanias pré-coloniais com as ambições do pan-africanismo? E como pensar o pan-africanismo em relação ao nacionalismo no continente africano?
Hora de retomar um debate que costuma sumir e reaparecer no espaço público sem que saibamos realmente o porquê. Fato é que o interesse em torno ao pan-africanismo nunca se esgota por completo. Nos últimos quatro anos tenho refletido sobre as possibilidades de renovação e redescoberta desse projeto tanto cultural quanto político. O caminho que me levou a essa reflexão foi árduo e não tão evidente. Afinal de contas, meu tema de pesquisa são "os movimentos sociais e o ativismo digital no continente africano". Por que então esse tema me levou a repensar o pan-africanismo?
Minha abordagem de estudo sempre se preocupou com o significado que os atores sociais conferiam a suas ações e quais conceitos eles capturavam para transmitir suas mensagens. Foi assim que muitas vezes o pan-africanismo voltou a aparecer nos diálogos e entrevistas que mantive com ativistas africanos de diversos países. Ao mesmo tempo observei em seus modos de agir e seus repertórios de ações, representações típicas que remetiam a uma organização que tinha uma pretensão pan-africanista.
Essas observações me levaram a formular alguns questionamentos que serão a base desta reflexão: por que o pan-africanismo fracassou no continente africano? Ele ainda é possível como projeto político? A partir de quais bases é possível repensar esse pan-africanismo? Qual é o papel da internet nessa nova trajetória do conceito? O pan-africanismo é compatível com a democracia? É possível reconciliar a tradição africana, sobretudo, os modelos de cidadanias pré-coloniais com as ambições do pan-africanismo? E como pensar o pan-africanismo em relação ao nacionalismo no continente africano? *Via Le Monde Diplomatique.* Leia a matéria na íntegra: *https://diplomatique.org.br/pan-africanismo-e-democracia-ainda-sao-possiveis-em-africa/*

China starts major trial of state-run digital currency

O e-RMB foi adotado nos sistemas monetários de várias cidades.
China will begin trialling payments in its new digital currency in four major cities from next week, according to domestic media.
In recent months, China's central bank has stepped up its development of the e-RMB, which is set to be the first digital currency operated by a major economy.
It has reportedly begun trials in several cities, including Shenzhen, Suzhou, Chengdu, as well as a new area south of Beijing, Xiong'an, and areas that will host some of the events for the 2022 Beijing Winter Olympics.
State-media outlet China Daily said it had been formally adopted into the cities' monetary systems, with some government employees and public servants to receive their salaries in the digital currency from May. *Via The Guardian.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.theguardian.com/world/2020/apr/28/china-starts-major-trial-of-state-run-digital-currency*

Por que a indústria hospitalar é tão dependente do exterior?

Segundo uma pesquisa realizada pela Associação Paulista de Medicina, divulgada na segunda-feira (27), metade dos médicos ouvidos relatou a falta de máscaras de proteção no trabalho. Mas o problema se estende, em menor proporção, a óculos, aventais e luvas. Já em relação aos testes para detectar a covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, 66% reclamaram da ausência do material. A pesquisa ouviu 2.103 profissionais, entre 9 e 16 de abril.
Uma análise sobre indústria da saúde no Brasil: Embora a pandemia tenha pegado o mundo todo de surpresa, criando uma necessidade inédita — inclusive de países como os Estados Unidos — por itens hospitalares chineses, parte da crise vivida no Brasil atualmente no combate à epidemia do novo coronavírus se agrava devido à dependência do país em adquirir equipamentos, produtos farmacêuticos e insumos de fora.
Para entender a situação da indústria da saúde brasileira, o Nexo conversou com Reinaldo Guimarães, pesquisador do Núcleo de Bioética e Ética Aplicada da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e vice-presidente da Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva). Entre 2007 e 2010, ele foi secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde. *Via Nexo Jornal.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/04/27/Por-que-a-ind%C3%BAstria-hospitalar-%C3%A9-t%C3%A3o-dependente-do-exterior*

'Argentina abandona negociações futuras do Mercosul e paralisa o bloco

O Mercosul ficou paralisado. Após a aceleração da assinatura, no ano passado, de um Acordo de Livre Comércio com a União Europeia (pendente de ratificação), a consolidação do bloco integrado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai está no limbo. A Casa Rosada anunciou nesta sexta-feira à noite que está deixando as negociações para novos TLCs (tratados de livre comércio) que seus parceiros insistem em promover com Coreia do Sul, Canadá, Índia, Líbano e Cingapura. O Ministério das Relações Exteriores da Argentina afirmou que o mundo está de cabeça para baixo e que é hora de lidar com os efeitos devastadores que a pandemia terá sobre as economias domésticas. O Paraguai, que detém a presidência pro tempore do bloco, alertou que os membros "avaliarão as medidas jurídicas, institucionais e operacionais" necessárias para não afetar as negociações em andamento. *Via El País*. Leia a matéria na íntegra: *https://brasil.elpais.com/internacional/2020-04-26/argentina-abandona-as-mesas-de-negociacao-e-congela-parcialmente-o-mercosul.html*

Embraer abre processo de arbitragem contra Boeing após cancelamento de acordo

SÃO PAULO (Reuters) - A Embraer afirmou nesta segunda-feira que iniciou processo de arbitragem contra a Boeing, depois que a fabricante norte-americana de aviões cancelou no fim de semana a compra do controle da divisão de aviação comercial da companhia brasileira.
As ações da Embraer despencavam cerca de 14% nos

primeirosnegócios após o cancelamento do acordo de 4,2 bilhões de dólaresanunciado em 2018.
Em teleconferência nesta segunda-feira, o presidente-executivo da Embraer, Francisco Gomes Neto, não quis dar mais detalhes sobre o processo e se a empresa poderá abrir um processo na justiça do Brasil ou Estados Unidos. *Via Reuters.* Leia a matéria na íntegra: *https://br.reuters.com/article/businessNews/idBRKCN2291X7-OBRBS*

New Zealand Says It Has Won 'Battle' Against COVID-19

New Zealand's Prime Minister Jacinda Ardern says that the island nation has defeated — for the present — the coronavirus as her government announced the lifting of most restrictions imposed to halt the spread of COVID-19.
"There is no widespread undetected community transmission in New Zealand. We have won that battle," Ardern said Monday. "But we must remain vigilant if we are to keep it that way."
Asked whether New Zealand had eliminated COVID-19, Ardern replied: "currently."
The coronavirus has been trending down in New Zealand since April 5, when 89 confirmed cases were announced. On Sunday, there were no new cases announced for the first time in weeks, but another five were reported on Monday. A total of 19 people have died in New Zealand from COVID-19. *Via NPR.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.npr.org/sections/coronavirus-live-updates/2020/04/27/845304917/new-zealand-says-it-has-won-battle-against-covid-19*

Crisis in Yemen as Aden separatists declare self-rule

The Saudi Arabian-backed government in Yemen has warned of a catastrophe if the country's powerful separatist movement forges ahead with its declaration of self-rule over the key port city of Aden and other southern provinces.
The Southern Transitional Council's armed forces were deploying on Sunday in Aden, the interim seat of the internationally recognised government backed by the Saudi-led military coalition that had until now included the STC.
The United Arab Emirates, unlike Saudi Arabia, has backed the STC, so the move has the potential to create tensions between two close Gulf allies against one another, complicate the task of securing a national agreement to end to the five-year civil war, and possibly restore the geographical division that existed in the former British colony before unification of Yemen in 1990. *Via The Guardian.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.theguardian.com/world/2020/apr/26/crisis-in-yemen-as-aden-separatists-declare-self-government*

Pandemia vai permitir aceleração do desmatamento na Amazônia, prevê consultoria

A pandemia do novo coronavírus deve levar a uma aceleração do ritmo de desmatamento da Amazônia no Brasil, prevê a consultoria Eurasia.
As perspectivas para a floresta já não eram boas no início deste ano, afirma a empresa em um relatório divulgado neste domingo (26/4).
Os alertas de desmatamento emitidos pelo sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), aumentaram 51% em relação ao ano anterior. Foi o nível mais alto neste período desde o início da série, em 2016, aponta o documento.
A consultoria destaca ainda que o número de alertas nesta época do ano é "geralmente muito baixo por causa de chuvas torrenciais" na região.
Na temporada 2018/2019, foram derrubados quase 10 mil km² quadrados da Amazônia, a taxa mais alta desde 2008, de acordo com o Inpe. *Via BBC.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52436205*

Venezuela Turns to Iran for Fuel Supplies and Workers

Estrangulada pelos esforços dos EUA para isolá-la dos mercados financeiros, a Venezuela está recebendo ajuda de outro país esmagado pelas sanções americanas: o Irã.
As armed soldiers in Caracas guard the city's last drops of fuel and state-owned Petroleos de Venezuela SA struggles to maintain its operations, Tehran has started delivering blending components used for producing gasoline, according to people familiar with the matter. The Islamic Republic is also supplying workers and equipment for oil refining, and the countries have discussed bringing actual gasoline cargoes into Venezuela, the people said.
The support comes at a critical time. While the rest of the world grapples with a massive supply glut that has hammered energy prices, Venezuela is rapidly running out of fuel. U.S. sanctions on Russian traders last month abruptly halted key supplies to the nation, which is already contending with hyperinflation, food shortages and the coronavirus. *Via Bloomberg.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.bloomberg.com/news/articles/2020-04-23/venezuela-turns-to-iran-for-fuel-supplies-workers-amid-shortage*

Estalla la interna en el Mercosur por posición del Gobierno argentino

Brasil, Paraguai e Uruguai estão correndo para fechar um acordo

com a Coréia do Sul. "Esta negociação é uma indústria contra a agricultura. Não fecha em lugar nenhum", alertam eles na Argentina. Há preocupação na UIA, mas também na Confederação Nacional da Indústria Brasileira

En medio de una gigantesca crisis económica mundial generada por la pandemia del coronavirus, Brasil, Paraguay y Uruguay retomarán el sábado la iniciativa para cerrar un acuerdo comercial con Corea del Sur en el corto plazo, mientras que la Argentina sostiene que es "una locura" avanzar en este contexto con el agravante de que las negociaciones son muy desfavorables para el bloque sudamericano.

Con el apoyo de la Unión Industrial Argentina (UIA) y la Confederación Nacional de la Industria (Brasil), las fuentes gubernamentales revelaron a BAE Negocios que el sábado habrá, por videoconferencia, una reunión del grupo de relacionamiento externo del Mercosur. Allí, se espera que los otros tres socios insistan en mantener una ronda con Corea del Sur en la semana del 18 de mayo, que sería virtual casi con certeza.

De acuerdo con las fuentes consultadas, excepto Argentina, el resto de los integrantes del Mercosur "quieren que la oferta mejorada del bloque se presente (ante Corea del Sur) en la primera semana de mayo, y que en la semana del 18 de mayo, haya negociaciones que ni por casualidad pueden ser presenciales". La tensión al interior del Mercosur es grande ya que Uruguay está desesperado por acordar, y tanto Brasil como Paraguay acompañan su paso. *Via Bae Negocios.*Leia a matéria na íntegra: *https://www.baenegocios.com/economia/Estalla-la-interna-en-el-Mercosur-por-posicion-del-Gobierno-argentino-20200423-0067.html*

Germany Takes Rare Step in Putting Syrian Officers on Trial in Torture Case

Ativistas descreveram o caso, que envolve acusações de crimes contra a humanidade nos estágios iniciais da guerra civil síria, como um primeiro passo, ainda limitado, em direção à justiça.

After her arrest for protesting against the government in Syria in 2011, Nouran Alghamian landed in a notorious interrogation center, locked in a bug-infested isolation cell so small that she couldn't lie down.

She begged to see the center's commander, Anwar Raslan, and pleaded for a normal cell. Mr. Raslan laughed at her, she said, and threw her back into isolation.

"He is a criminal and he needs to be tried," Ms. Alghamian, 28, said by phone from Switzerland, where she has political asylum.

On Thursday, she got her wish, when Mr. Raslan and another former Syrian security officer went on trial in Germany on charges of crimes against humanity committed in the early days of Syria's civil war. *Via The New York Times.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.nytimes.com/2020/04/23/world/middleeast/syria-germany-war-crimes-trial.html*

Dólar supera R$ 5,72 após Moro deixar ministério da Justiça

Interferência política em exoneração de Maurício Valeixo do comando da Polícia Federal serviu de estopim para a saída do ex-juiz federal.

A moeda americana acentuou o movimento de alta contra o real, nesta sexta-feira, 24, após Sérgio Moro confirmar sua saída do ministério da Justiça no fim desta manhã. Às 15h, o dólar comercial era vendido a 5,7266 reais, em alta de 3,596%. Mais cedo, o Banco Central realizou dois leilões de swap cambial. Embora tenha aumentado de forma pontual a liquidez no mercado, a medida foi insuficiente para represar a forte demanda pela moeda. No câmbio turismo, o dólar turismo avança 4,861%, cotado a 6,04 reais.

O estopim para o pedido de demissão de Moro foi a exoneração de Maurício Valeixo do comando da Polícia Federal. Em seu discurso de despedida do ministério, Sérgio Moro citou que a promessa de carta branca feita por Bolsonaro não estava sendo cumprida e que não havia motivos técnicos para a troca do comando, apenas razões políticas.

Sondada há algum tempo, sua saída tem sido mal vista pelos investidores. Para muitos deles, a saída de Moro pode intensificar ainda mais a tensão política no país, tendo em consideração o apelo popular do ex-juiz federal. *Via Exame.* Leia a matéria na íntegra: *https://exame.abril.com.br/mercados/dolar-bate-novo-recorde-em-abertura-com-preocupacao-sobre-saida-de-moro/*

Coronavirus: les modalités du déconfinement se précisent

La territorialisation, oui, la régionalisation, non, mais au risque d'une certaine confusion. A l'occasion d'une conférence téléphonique, Emmanuel Macron a donné jeudi à une vingtaine de maires la primeur des premières mesures du déconfinement qui seront mises en oeuvre à partir du 11 mai.

L'Elysée a tranché: ce déconfinement ne se fera pas région par région, malgré une situation sanitaire changeant du tout au tout entre celles durement touchées par l'épidémie de coronavirus , comme le Grand Est et l'Ile-de-France, et celles qui le sont moins, à l'ouest du pays. Il y aura un «cadre national» qui «s'adaptera aux réalités de chaque territoire», a expliqué l'entourage du chef de l'Etat à l'issue de la réunion. *Via Les Echos.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.lesechos.fr/politique-societe/emmanuel-macron-president/coronavirus-les-modalites-du-deconfinement-se-precisent-1197680*

How Will China Respond to New Coronavirus Outbreaks?

The city of Harbin, in China's far north, has tightened its coronavirus measures this week, after a small outbreak—52 positive cases—prompted fears that the coronavirus could spread through China again. The city authorities have forbidden entrance to residential compounds for anyone except residents themselves and limited travel for Harbin's population of nearly 11 million. The four districts where the outbreak is centered have been put under complete lockdown for the next two weeks.

The Harbin outbreak appears to be the result of reinfection from Russia. The city, which is the capital of Heilongjiang province, has always had close ties with its northern neighbor. It has a substantial Russian population and has maintained flights to and from Russia throughout China's outbreak. But in recent weeks, the border has been tightened across China's northeast following cases across the region imported from Russia, which was late to enact coronavirus lockdown measures and has performed relatively few diagnostic tests. *Via Foreign Policy.* Leia a matéria na íntegra: *https://foreignpolicy.com/2020/04/22/china-respond-new-coronavirus-outbreaks-harbin-russia-imported-cases/*

Como desenvolver a economia na Amazônia sem desmatar

Quem defende o desmatamento de áreas na Amazônia costuma dizer que ele é necessário para levar progresso à região e desenvolvê-la economicamente. Essa foi uma das teses do regime militar para o bioma e segue presente em setores do governo federal e em parte dos empresários do agronegócio. Sob esse lógica, manter a floresta reduz a possibilidade de um país carente como o Brasil gerar riqueza.

O conflito entre preservar a floresta e desenvolver a região, porém, é uma ideia errada e fora de lugar, afirma Ricardo Abramovay,

professor do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (USP). Ele lançou em outubro o livro Amazônia: por uma economia do conhecimento da natureza, em que analisa e propõe formas de conservar a mata e gerar crescimento econômico ao mesmo tempo. *Via DW.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.dw.com/pt-br/como-desenvolver-a-economia-na-amaz%C3%B4nia-sem-desmatar/a-52255016*

Ordem de Trump de "suspender a imigração" é limitada a familiares de residentes e loteria de vistos

A ameaça de Donald Trump de "suspender a imigração para os Estados Unidos" passou nesta quarta-feira da sua conta do Twitter para um documento oficial da Casa Branca, de modo que centenas de milhares de solicitantes de vistos já sabiam o que esperar. A proclamação, que entra em vigor à meia-noite, tem como objetivo "suspender a entrada de imigrantes que representem um risco para o mercado de trabalho dos Estados Unidos durante a recuperação econômica após o surto da covid-19". No entanto, a medida que afeta solicitantes de autorizações de residência permanentes (green card) por 60 dias, têm muitas exceções.

O primeiro ponto da ordem executiva (medida provisória) de Trump determina que "a entrada de estrangeiros como imigrantes nos Estados Unidos fica suspensa e limitada de acordo com o artigo 2º", que por sua vez detalha uma série de exceções que na prática limitam muito o alcance inicial da ordem. Afirma que a suspensão de trâmites durante 60 dias atinge os solicitantes que se encontrarem fora do país e que não tiverem um visto válido no momento da entrada em vigor. *Via El País.* Leia a matéria na íntegra: *https://brasil.elpais.com/internacional/2020-04-23/ordem-de-trump-de-suspender-a-imigracao-e-limitada-a-familiares-de-residentes-e-loteria-de-vistos.html*

Conexões modernistas e desenvolvimentismo

Fruto de um sonho antigo, Brasília só foi possível graças a uma complexa teia de relações: de movimentos políticos, de exigências econômicas, de anseios sociais, de confluências históricas. Essas demandas também se expressaram por meio de um leque variado de atores, que se ligaram uns aos outros por similitude de pensamento, por visão estratégica e até pela cósmica urgência do novo, que promove encontros, distribui e redistribui as cartas no jogo da vida. Veja no infográfico as principais tendências e personagens que interagiram criativamente para o surgimento de uma cidade inteiramente planejada e voltada a uma nova relação do homem com o espaço urbano, mas dentro da perspectiva de abrigar os Poderes de um país. *Via Agência Senado.* Leia a matéria na íntegra: *https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2020/03/brasilia-60-anos-conexoes-modernistas-e-desenvolvimentismo*

U.S. Warships Enter Disputed Waters of South China Sea as Tensions With China Escalate

A medida ocorre quando uma guerra de palavras entre os Estados Unidos e a China sobre a pandemia de coronavírus se intensifica.

American warships have sailed into disputed waters in the South China Sea, according to military analysts, heightening a standoff in the waterway and sharpening the rivalry between the United States and China, even as much of the world is in lockdown because of the coronavirus.

The America, an amphibious assault ship, and the Bunker Hill, a guided missile cruiser, entered contested waters off Malaysia. At the same time, a Chinese government ship in the area has for days been tailing a Malaysian state oil company ship carrying out exploratory drilling. Chinese and Australian warships have also powered into nearby waters, according to the defense experts.

Despite working to control a pandemic that spread from China earlier this year, Beijing has not reduced its activities in the South China Sea, a strategic waterway through which one-third of global shipping flows. Instead, the Chinese government's yearslong pattern of assertiveness has only intensified, military analysts said. *Via NY Times.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.nytimes.com/2020/04/21/world/asia/coronavirus-south-china-sea-warships.html*

A diplomacia paralela da compra de respiradores pelo Maranhão

Receita investiga governo do estado por encomenda trazida da China via Etiópia para atender vítimas do coronavírus. Ao 'Nexo' especialista comenta o que o episódio sinaliza sobre relações entre países do Sul Global.

O governo do estado do Maranhão recebeu, no dia 14 de abril, um carregamento da China com 107 respiradores e 200 mil máscaras. A encomenda foi feita para equipar hospitais e profissionais de saúde durante a pandemia do novo coronavírus que até terça-feira (21) havia deixado mais de 2.700 mortos no Brasil, 60 deles no Maranhão.

Para garantir que o carregamento, avaliado em R$ 6 milhões, chegasse intacto ao destino, o governo estadual recorreu a uma rota incomum. O governador Flávio Dino (PCdoB) fez com que os insumos passassem pela Etiópia, no Chifre da África, antes de chegar a Guarulhos, no Aeroporto Internacional de São Paulo. De lá, o material foi num voo fretado até São Luís. Com isso, os maranhenses driblaram dois entraves que, no passado, já haviam abortado operações semelhantes.

O primeiro é o desvio das cargas nos EUA. No dia 3 de abril, uma carga chinesa contendo 600 respiradores artificiais acabou retida pelos americanos no aeroporto de Miami, antes de vir para o Brasil. A encomenda, de US$ 42 milhões, havia sido feita por um consórcio de nove estados do Nordeste, mas acabou cancelada. Na mesma data, carregamentos semelhantes feitos pelos governos da França e da Alemanha também haviam sido desviados pelos EUA, acusados de promover uma "pirataria moderna" na corrida por insumos. *Via Nexo Jornal.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/04/21/A-diplomacia-paralela-da-compra-de-respiradores-pelo-Maranh%C3%A3o*

O que o preço negativo do petróleo está nos dizendo

Crise decorrente da Covid-19 é choque deflacionário extraordinário para a economia.

A pandemia do coronavírus provocou uma série de distorções alucinantes em todos os mercados financeiros do mundo, mas na segunda-feira vimos a mais bizarra delas até o momento: a queda no preço do petróleo nos Estados Unidos para US$ 37,63 negativos.

Isso significa que, se você tivesse de entregar um volume de mil barris de petróleo em Cushing, Oklahoma, em maio, você receberia US$ 37.630 para isso (o que equivale a cinco caminhões tanque, de modo que qualquer piada sobre armazenar petróleo no seu porão terá de continuar sendo uma piada).

Há duas maneiras de examinar a situação. Primeiramente, verificar o que ocorreu num sentido técnico. O colapso dos contratos futuros para maio, no caso do petróleo West Texas Intermediate (WTI) mostra como o choque da crise vem tendo um efeito cascata em todos os mercados e fazendo com que eles se comportem estranhamente.

Mas a mensagem mais abrangente é de que a crise da Covid-19 é um choque deflacionário extraordinário para a economia, causando a paralisação de uma vasta parcela de recursos produtivos do mundo. Não permita que a escassez de alguns produtos, como máscaras faciais ou papel higiênico, confundam a questão. As consequências

certamente persistirão além do período de confinamentos. *Via Estadão.* Leia a matéria na íntegra: *https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,o-que-o-preco-negativo-do-petroleo-esta-nos-dizendo,70003278418*

Mulheres que ajudaram Tiradentes viraram nota de rodapé na história

Hipólita Jacinta Teixeira de Melo e Inácia Gertrudes de Almeida desempenharam papéis importantes na Conjuração Mineira de 1789.

Foi escrito por uma mulher o bilhete destinado a três líderes da Conjuração Mineira de 1789 que os avisou da prisão de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

"Dou-vos parte com certeza [de] que se acham presos, no Rio de Janeiro, Joaquim Silvério [dos Reis] e o alferes Tiradentes para que vos sirva, ou se ponham em cautela; e quem não é capaz para as coisas, não se meta nelas; e mais vale morrer com honra que viver com desonra."

A autora dessas palavras, Hipólita Jacinta Teixeira de Melo, é a única mulher que se conhece hoje com papel ativo na inconfidência, mas virou uma nota de rodapé.

Além dela, a história costuma esquecer a viúva Inácia Gertrudes de Almeida, que se arriscou escondendo Tiradentes no Rio de Janeiro, quando aliados o abandonaram, e do destino imposto à companheira dele, Antônia Maria do Espírito Santo, e à filha do casal, Joaquina, única descendente com registros históricos comprovados. *Via Folha de SP.* Leia a matéria na íntegra: *https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/04/mulheres-que-ajudaram-tiradentes-viraram-nota-de-rodape-na-historia.shtml*

American oil crashes below $0 a barrel - a record low

London (CNN Business)The spectacular collapse in oil markets is showing no signs of easing, as the coronavirus crisis saps demand and producers run out of places to store all their excess barrels of crude.

What's happening: US oil prices plunged, falling below $0 Monday. At one point, oil fell to $-40.32 a barrel. That's the lowest level since NYMEX opened oil futures trading in 1983.

The selloff can be attributed in part to market mechanics. The May futures contract for West Texas International, the US benchmark, is about to expire. Most investors are already focusing on the June contract, thinning out trading volume and feeding volatility, UBS analyst Giovanni Staunovo said.

The June futures contract for WTI is trading just below $22 per barrel, but that's still more than 12% down on the day. Brent crude futures, the global benchmark, fell 3.8% Monday to $27 per barrel.

The extreme pressure on the WTI contract for May highlights ongoing concerns about the supply and demand dynamics plaguing the oil market. *Via CNN.* Leia a matéria na íntegra: *https://edition.cnn.com/2020/04/20/investing/premarket-stocks-trading/index.html*

After more than yearlong impasse, Netanyahu and Gantz agree to form a government

Prime Minister Benjamin Netanyahu and Blue and White chairman Benny Gantz signed a coalition deal during a meeting Monday evening, bringing to an apparent end a nearly year-and-a-half-long political stalemate.

A joint statement from Blue and White and Netanyahu's Likud party said the agreement was to form a "national emergency government," apparently to deal with the coronavirus pandemic.

The deal is expected to be signed formally after Independence Day next week, after which the other right-wing parties would sign on to it. The emerging coalition is then expected to move forward with legislation to cement the premiership rotation agreement that will see Gantz take over from Netanyahu as prime minister after 18 months.

The final agreement dovetails with most of Netanyahu's demands, including on the the annexation of parts of the West Bank, a process that it says can begin in July 2020. *Via The Times of Israel.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.timesofisrael.com/netanyahu-gantz-reach-agreement-to-form-national-emergency-government/*

Nada está sendo escondido de países membros, diz chefe da OMS sobre pandemia

GENEBRA (Reuters) - Especialistas norte-americanos têm sido uma importante parte da luta da Organização Mundial da Saúde (OMS) contra o coronavírus desde o início da pandemia, e nada está sendo "escondido" de qualquer país-membro, disseram nesta segunda-feira autoridades da OMS.

Cerca de 15 funcionários do Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês) foram destacados para a agência da Organização das Nações Unidas (ONU) desde janeiro, segundo eles.

"A presença de funcionários do CDC significa que, desde o primeiro dia, nada está sendo escondido dos EUA", disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em entrevista coletiva. *Via Reuters.* Leia a matéria na íntegra: *https://br.reuters.com/article/topNews/idBRKBN2222KR-OBRTP*

Japan trade surplus dives 99% in March as coronavirus hits exports

Japan's trade surplus dived 99 percent in March from a year earlier as coronavirus woes hit exports to its major trading partners, official data showed Monday.

The March surplus came in at ¥4.9 billion ($45.5 million), less than 1 percent of the year-before figure of ¥517 billion, according to the Finance Ministry.

"Exports to the United States and Europe as well as to China fell as the global spread of virus infections hit demand," said Takeshi Minami, chief economist at Norinchukin Research Institute.

"I'd say this is only the beginning," he said, predicting exports would come under further pressure. *Via Japan Times.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.japantimes.co.jp/news/2020/04/20/business/economy-business/japan-trade-surplus-dives-99-march-coronavirus-hits-exports/#.Xp3kA5lv_IU*

Nota 56: Repatriação dos integrantes da representação diplomática e das repartições consulares do Brasil na Venezuela

Nota conjunta do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Defesa

Os integrantes da representação diplomática e das repartições consulares brasileiras na Venezuela, incluindo diplomatas e demais servidores do Itamaraty, adidos militares e civil e familiares, totalizando 38 pessoas, regressam nesta sexta-feira (17) a Brasília, Distrito Federal, em voo da Força Aérea Brasileira procedente de Caracas.

A aeronave C 130 Hércules da FAB transporta também um grupo de 12 brasileiros em repatriação.

A operação, determinada pelo Presidente da República Jair Bolsonaro, é ação coordenada entre o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Defesa. *Via MRE.* Leia a matéria na íntegra: *http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/notas-a-imprensa/21504-nota-conjunta-do-ministerio-das-relacoes-exteriores-e-do-ministerio-da-defesa-repatriacao-dos-integrantes-da-representacao-diplomatica-e-*

das-reparticoes-consulares-do-brasil-na-venezuela

Nota 57: Comunicado Conjunto Brasil-EUA – Fortalecimento da Parceria Econômica e Comercial Bilateral

No dia 9 de abril, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil e o Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), acompanhados de outros altos funcionários, discutiram em teleconferência as relações comerciais Brasil-EUA. No dia 16 de abril, representantes de alto nível do USTR e dos ministérios brasileiros de Relações Exteriores, Economia e Agricultura trataram da implementação de uma ambiciosa agenda econômica e comercial entre Brasil e Estados Unidos, conforme acordado pelos Presidentes Jair Bolsonaro e Donald Trump na reunião que mantiveram em Mar-A-Lago, no dia 7 de março de 2020. Essa visão compartilhada e os objetivos estabelecidos pelos dois Presidentes apontam na direção de um engajamento estratégico e transformador para a parceria econômica e comercial bilateral.

Ambos os países concordaram em acelerar o diálogo comercial em curso sob a Comissão de Relações Econômicas e Comerciais Brasil-EUA (ATEC) com vistas a concluir, em 2020, um acordo em matéria de regras comerciais e transparência, incluindo facilitação de comércio e boas práticas regulatórias. Os dois lados também acordaram realizar consultas nacionais, de acordo com os procedimentos de cada país, para recolher subsídios sobre os melhores caminhos para expandir o comércio e desenvolver o relacionamento econômico bilateral.

A Comissão ATEC permanecerá como foro para o contínuo engajamento, por meio de reuniões e contatos frequentes, com o objetivo de avançar na agenda de curto prazo, bem como no trabalho preparatório para uma parceria mais profunda. *Via MRE.* Leia a matéria na íntegra: *http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/notas-a-imprensa/21506-comunicado-conjunto-brasil-eua-fortalecimento-da-parceria-economica-e-comercial-bilateral*

Maranhão comprou da China, mandou para Etiópia e driblou governo federal para ter respiradores

Depois de ter sido atravessado por Alemanha, EUA e governo federal, estado montou operação de guerra.

Plano: Para conseguir transportar 107 respiradores e 200 mil máscaras da China, o governo do Maranhão precisou montar o que tem chamado de uma operação de guerra com o envolvimento de 30 pessoas e custo de R$ 6 milhões. A logística foi traçada depois de terem reservado respiradores algumas vezes e serem atravessados por Alemanha, EUA e pelo próprio governo federal.

Em março, a gestão Flávio Dino (PC do B) reservou a compra de um lote de respiradores de uma fábrica de Santa Catarina, mas viu o governo federal bloquear a transação e distribuir os equipamentos segundo seus critérios.

Com a ajuda de uma importadora maranhense, o governo estadual passou a negociar com uma empresa de Guangzhou, que enviou os respiradores para a Etiópia, com o objetivo de escapar do radar da Europa e dos EUA. *Via Folha de S. Paulo.* Leia a matéria na íntegra: *https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2020/04/maranhao-comprou-da-china-mandou-para-etiopia-e-driblou-governo-federal-para-ter-respiradores.shtml*

Xi fears Japan-led manufacturing exodus from China

Em meio à pandemia de coronavírus, o primeiro-ministro japonês Shinzo Abe propôs a construção de uma economia menos dependente de um país, a China, para que os japoneses possam evitar as interrupções na cadeia de suprimentos.

The call touched off a heated debate in the Chinese political world. In Zhongnanhai, the area in central Beijing where leaders of the Chinese Communist Party and the state government have their offices, "there are now serious concerns over foreign companies withdrawing from China," a Chinese economic source said. "What has particularly been talked about is the clause in Japan's emergency economic package that encourages (and funds) the re-establishment of supply chains."

Had the pandemic not struck, Chinese President Xi Jinping's maiden state visit to Japan would have been wrapped up by now with Xi proudly declaring a "new era" of Sino-Japanese relations. He would have cheered on Abe as Japan prepared for the next big event, the 2020 Olympics.

Instead, both Xi's trip and the Tokyo Olympics have been postponed, and Sino-Japanese relations find themselves at a crossroads. *Via Nikkei Asian Review.* Leia a matéria na íntegra: *https://asia.nikkei.com/Editor-s-Picks/China-up-close/Xi-fears-Japan-led-manufacturing-exodus-from-China*

Taliban Say US Bombing Insurgents at Home Contrary to Deal

Os militares dos EUA se recusaram a responder à queixa específica do Talibã, mas disseram que estão cumprindo o acordo.

Washington peace envoy Zalmay Khalilzad met with Pakistan's military chief Tuesday, a day after discussing the lagging U.S.-Taliban peace deal in Afghanistan with the chief negotiator for the insurgent movement.

The meetings included Gen. Scott Miller, head of U.S. forces in Afghanistan. Statements from the U.S. Embassy in Islamabad and the U.S. military in Kabul said Washington was engaged in "ongoing efforts" to find a sustainable peace after decades of relentless war but the U.S. officials released no details.

Taliban political spokesman Suhail Shaheen said the insurgent group's chief negotiator, Mullah Abdul Ghani Baradar, used Monday's meeting at the Taliban's political office in Qatar to protest attacks against Taliban fighters in their homes, contrary to provisions of the February 29 agreement. *Via The Diplomat.* Leia a matéria na íntegra: *https://thediplomat.com/2020/04/taliban-say-us-bombing-insurgents-at-home-contrary-to-deal/*

Restaurante do McDonald's na China proíbe entrada de africanos "devido ao coronavírus"

Um vídeo que circula nas redes sociais causou indignação ao mostrar um aviso que estava sendo exibido em um restaurante da rede McDonald's na cidade de Guangzhou, na China, o qual dizia que "pessoas negras não estavam autorizadas a entrar no restaurante" devido ao novo coronavírus.

Nesta cidade do sul da China, africanos estão sendo discriminados por terem sido associados a casos de Covid-19, segundo relatos da imprensa internacional e das autoridades de países africanos. Alguns foram despejados de suas casas e sequer conseguiram um quarto de hotel para dormir. A tensão racial colocou a China em uma situação diplomática delicada com vários países da África.

No sábado, a Embaixada dos Estados Unidos na China alertou que "a polícia [chinesa] ordenou que bares e restaurantes não atendessem clientes que parecem ser de origem africana" e que as autoridades locais estariam obrigando a realização de testes para Covid-19 e auto-isolamento para qualquer pessoa com contatos africanos". Os EUA disseram também, em uma declaração intitulada "Discriminação contra afro-americanos em Guangzhou", que "afro-americanos relataram que algumas empresas e hotéis se recusam a fazer negócios com eles". *Via Gazeta do Povo.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/china-africa-coronavirus-diplomacia/*

WHO says it regrets Trump's decision to halt funding, but remains focused on coronavirus response

The head of the World Health Organization said Wednesday that it "is getting on with the job" in responding to the coronavirus pandemic, despite President Donald Trump's announcement a day earlier that the US would withhold funding to the international organization.

"We regret the decision of the President of the United States to order a halt in funding to the World Health Organization," Director-General Tedros Adhanom Ghebreyesus said during a news conference Wednesday.

Trump announced Tuesday he is halting funding to the WHO while a review is conducted. CNN reported Wednesday that the administration is looking for new ways to allocate that money, which would leave the WHO without tens of millions of dollars from its largest donor.

Trump's decision comes amid the worst global pandemic in decades and as he tries deflecting criticism of his administration's handling of the virus in the United States. *Via CNN.* Leia a matéria na íntegra: *https://edition.cnn.com/2020/04/15/politics/who-responds-trump-stop-funding/index.html*

What does the WHO do, and why has Trump stopped supporting it?

What is the World Health Organization's remit?

The World Health Organization (WHO) was founded as the UN global health body in 1948 in the aftermath of the second world war with a mandate to promote global health, protect against infectious disease and to serve the vulnerable. It was inspired by the international sanitary conferences of the 19th century set up to combat communicable diseases such as cholera, yellow fever and plague.

Its current programme envisages expanding universal healthcare to a billion more people, protecting another billion from health emergencies and providing a further billion people with better health and wellbeing.

What does that involve?

In practical terms, the badly underfunded WHO acts as a clearing house for investigation, data and technical recommendations on emerging disease threats such as the coronavirus and Ebola. It also supports eradication of existing diseases such as malaria and polio and promotes global public health.

While its role on emerging diseases is most familiar in the developed world with its more resilient healthcare systems, its practical involvement is far more marked in the global south, where it has been working to expand basic healthcare, support vaccination and sustain weak and often stressed health systems through its emergencies programmes. Its 2018-9 budget was $4.8bn, which became $5.7bn when emergencies were included. *Via The Guardian.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.theguardian.com/world/2020/apr/15/world-health-organization-why-has-trump-suspended-funding*

Japan losing patience with government over COVID-19 response

The Japanese public appears to be losing patience with the government over its dithering response to the coronavirus. Along with a new spike in COVID-19 cases and deaths, there are increasingly stark indications that Japan's health authorities are struggling to stay on top of the outbreak.

More than 80% of people responding to a survey conducted on Monday by Kyodo News said the government's declaration of a state of emergency in the nation's biggest cities on April 7 came too late.

The government's overall approval rating fell more than 5% in the poll to marginally above 40%.

An overwhelming 82% of those surveyed also stressed that the state needs to provide financial support to companies that are struggling due to a government recommendation to halt operations. Prime Minister Shinzo Abe has so far resisted applying financial aid measures. *Via DW.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.dw.com/en/japan-losing-patience-with-government-over-covid-19-response/a-53133243*

Libya's al-Sarraj rules out future negotiations with Haftar

The head of Libya's UN-recognised government Fayez al-Sarraj has said he would not resume negotiations with renegade commander Khalifa Haftar, accusing him of exploiting the coronavirus pandemic to launch a new offensive against the government.

In an interview with Italian daily La Repubblica published on Wednesday, al-Sarraj accused Haftar of having bombed "indiscriminately Tripoli, residential zones, civil institutions and even the public hospital of Al Khadra, in the centre of the capital". *Via Al-Jazeera.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.aljazeera.com/news/2020/04/libya-al-sarraj-rules-future-negotiations-haftar-200415142044124.html*

Numerosas víctimas en el naufragio de una patera en el Mediterráneo

Vuelve la alarma al Mediterráneo central. Numerosos inmigrantes han muerto a causa del naufragio de una patera entre Malta y Libia. Lo denuncia en Twitter la ONG alemana Sea-Watch, explicando que «250 personas estaban a la deriva desde ayer en 4 lanchas neumáticas», con un número de inmigrantes en cada una de ellas que oscilaba entre 47 y 85 personas. Una de estas embarcaciones volcó y se produjo el naufragio. La primera señal de alarma, recogida por Sea-Watch, partió de Alarm Phone, el servicio telefónico para inmigrantes en dificultad. La ONG alemana escribió en un tuit: «Los dejaron morir solos en el día de Pascua por parte de una Europa que habla de solidaridad hacia las personas que sufren. 250 personas estaban a la deriva desde ayer en cuatro pateras. Hoy fueron avistadas por Frontex, siguen todavía en el mar y una volcada, naufragó con las personas a bordo».

Entretanto, se ha buscado una solución para los 156 inmigrantes rescatados cerca de Libia por la nave Alan Kurdi, de la ONG alemana Sea Eye. Ahora se encuentra frente de las costas de Sicilia. No desembarcarán, como pretendía la tripulación, en un puerto italiano. Con el apoyo de una embarcación de la Guardia costera italiana, los 156 inmigrantes serán transferidos a otra nave para que puedan realizar la cuarentena y ser controlados por la Cruz Roja italiana. Así lo ha previsto una orden firmada por el director de Protección Civil, Angelo Borrelli, a petición de la ministra de Transportes, Paola De Micheli. Este ministerio ha precisado: «Esta intervención es coherente con las políticas de inmigración del gobierno italiano y fue necesaria tras la negativa de Alan Kurdi a seguir el procedimiento para que hubiera sido acogida en su país de bandera que es Alemania». «La intervención humanitaria –continúa el ministerio de Transportes- no puede llevarse a cabo con el desembarco en los puertos italianos, debido a la fuerte presión organizativa y sanitaria, en esta fase de emergencia de Covid 19. Presión que haría complejo el afrontar la acogida con total seguridad para socorristas y para las personas rescatadas. Esta intervención también se lleva a cabo en total cumplimiento de las normas vigentes para los italianos en Italia y para los italianos que regresan al país, así como siguiendo la Declaración sobre los puertos

italianos de conformidad con el Convenio de Hamburgo», concluye el ministerio de Infraestructuras y Transportes. *Via ABC.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.abc.es/internacional/abci-numerosas-victimas-naufragio-patera-mediterraneo-202004121551_noticia.html?ref=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2F*

Frustrante acordo da Opep+ sinaliza tempos difíceis para o Brasil

A tão aguardada reunião da Opep+, grupo que reúne os membros da Opep e outros onze países produtores liderados por Rússia, México e Oman, que aconteceu na quinta-feira (09) e teve seus termos ratificados no domingo (12), deve ter grandes impactos para os maiores produtores do continente americano, incluindo o Brasil. A expectativa de que ocorreria um corte substancial da produção de petróleo, em consonância com a brusca queda, da demanda foi frustrada.

Por trás dessa estratégia, está uma disputa em torno de quem ditará as regras do mercado mundial de petróleo nas próximas décadas. Segundo estimativas da Rystad Energy, o consumo de petróleo no mundo deve cair cerca de 27,5 milhões de barris por dia neste mês de abril, (uma queda de cerca de 28% da demanda global) e cerca de 19,1 milhões de barris por dia no mês de maio. Por isso, as expectativas eram de que a Opep+ estabelecesse um acordo de corte inicial de produção de, pelo menos, 15 milhões de barris por dia. Mas, o acordo fechado na reunião foi de apenas 10 milhões de barris por dia. O que isso significa?

Significa que, nos próximos dois meses, a produção mundial de petróleo deve ficar num patamar (90 milhões de barris por dia) ainda muito superior ao consumo petróleo (76,5 milhões de barris por dia). Ou seja, a menos que outros grandes produtores façam um esforço semelhante ao da Opep+, o mundo será inundado de petróleo barato. *Via El País.* Leia a matéria na íntegra: *https://brasil.elpais.com/opiniao/2020-04-14/frustrante-acordo-da-opep-sinaliza-tempos-dificeis-para-o-brasil.html*

La cooperación mundial es esencial para luchar contra el Covid-19

Para 2020 el panorama es sombrío. En el mejor de los casos el comercio mundial retrocederá un 13% este año y la caída podría ser hasta un 32%.

En cuestión de semanas, la pandemia del COVID-19 ha hecho caer en picado a la economía mundial, que se mantenía estable dentro de la mediocridad, generando nuevo sufrimientos y angustia a millones de personas que ya temían por la salud y la seguridad de sus seres queridos.

Las complejas cadenas de suministro se han visto perturbadas por los cierres generalizados de fábricas y los problemas para transportar componentes a través de los puertos y las fronteras. Las medidas de distanciamiento social han reducido drásticamente la demanda. En nuestra previsión comercial para 2020 el panorama es sombrío. Proyectamos que el comercio caerá abruptamente en todas las regiones del mundo. Incluso en el mejor de los casos, el comercio mundial retrocederá un 13% en 2020 y la caída podría ser de hasta un 32%. Las medidas adoptadas por los gobiernos y las empresas serán fundamentales para determinar el camino a seguir. *Via Clarín.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.clarin.com/opinion/cooperacion-mundial-esencial-luchar-covid-19_0_ED5dDZmbh.html*

Libya's war escalates despite international calls for 'humanitarian pause' amid pandemic

One year after an offensive was launched against the Libyan capital Tripoli, Libya's war is intensifying, and hundreds of thousands of civilians are besieged amid increased shelling and massive water and electricity cuts.

Hospitals are being targeted just as the coronavirus is threatening an already shattered health system.

Haytham Garabiya is among those trapped. The doctor's field hospital was recently hit by armed drones and shelling, forcing his staff to move to a new location.

"We have no water and no electricity," Garabiya said in a telephone interview. "There are random missiles flying everywhere. Every civilian building is a target. And now we also have coronavirus. The war is more intense than last year."

The United Nations, the United States and other countries have pleaded with the warring sides for a "humanitarian pause" to help prevent the spread of the coronavirus. Instead, both sides appear to be determined to take advantage of the international focus on the pandemic and try to gain more territory. After initially agreeing to the "pause," the warring sides returned to combat within days.

The escalation in violence — the worst since the 2011 Arab Spring revolts and NATO intervention that toppled dictator Moammar Gaddafi — is being fueled in part by outside powers, which continue to supply weapons and mercenaries, despite a U.N. arms embargo. *Via The Washington Post.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.washingtonpost.com/world/middle_east/libyas-war-escalates-despite-international-calls-for-humanitarian-pause-amid-pandemic/2020/04/13/a16627a2-7a90-11ea-a311-adb1344719a9_story.html*

Un baron de la drogue brésilien arrêté au Mozambique

Un des narcotrafiquants les plus recherchés du Brésil a été arrêté lundi au Mozambique, ont annoncé les autorités brésiliennes, qui l'accusent d'avoir envoyé «des tonnes de drogue dans plusieurs pays». Membre éminent du plus grand groupe du crime organisé du Brésil, le Premier Comando de la Capitale (PCC), Gilberto Aparecido dos Santos, connu sous le surnom de «Fuminho» (fumette) «était en fuite depuis plus de 20 ans», a expliqué la Police fédérale brésilienne dans un communiqué. «Il était considéré comme le plus gros fournisseur de cocaïne d'une faction criminelle présente dans tout le Brésil, tout en étant responsable de l'envoi de plusieurs tonnes de drogues à plusieurs pays», précise le texte.

Le narcotrafiquant a été arrêté dans le cadre d'une opération menée par les polices du Brésil et du Mozambique, avec la participation de la diplomatie brésilienne, du département de la Justice des Etats-Unis (DoJ) et de l'Agence américaine de lutte contre le trafic de drogue (DEA). *Via Le Figaro.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.lefigaro.fr/flash-actu/un-baron-de-la-drogue-bresilien-arrete-au-mozambique-20200413*

Como a pandemia interrompeu 10 anos de crescimento dos EUA

Os EUA são um dos principais locais atingidos pela pandemia do novo coronavírus em 2020. Na quarta-feira (8), o país registrou 2.000 mortes pela covid-19 em 24 horas. A cidade de Nova York, epicentro da epidemia no país, foi responsável por quase metade das mortes nacionais até o início de abril.

Os poderes públicos nos EUA têm se mobilizado para tentar controlar a disseminação da doença. Medidas de restrição à circulação foram determinadas para cerca de 97% da população, com intensidade que varia de acordo com o estado. Mesmo assim, a Casa Branca projeta entre 100 mil e 240 mil mortes pelo novo coronavírus em 2020, com pico ocorrendo em meados de abril.

Via Nexo. Leia a matéria na íntegra: *https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/04/13/Como-a-pandemia-interrompeu-10-anos-de-crescimento-dos-EUA*

Equador retira quase 800 corpos de residências de Guaiaquil, foco da pandemia do covid-19

O governo do Equador anunciou ontem que retirou quase 800 corpos de pessoas que morreram em suas residências nas últimas semanas em Guaiaquil, epicentro do coronavírus no país, após o colapso dos hospitais e das funerárias pela pandemia.

A quantidade que coletamos, com a força-tarefa nas casas, excedeu 700 pessoas" mortas, disse Jorge Wated, que lidera uma equipe de policiais e militares criada pelo governo diante do caos desencadeado em Guaiaquil pela covid-19. *Via UOL.* Leia a matéria na íntegra: *https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2020/04/13/equador-retira-quase-800-corpos-de-residencias-de-guayaquil-foco-da-pandemia.htm*

Major oil-producing nations agree historic 10% cut in output

The world's largest oil producers have agreed a historic deal to cut global oil production by almost 10% to protect the market against the impact of the coronavirus pandemic.

Members of the Opec oil cartel and its allies have agreed to withhold almost 10m barrels a day from next month after the outbreak of Covid-19 wiped out demand for fossil fuels and triggered a collapse in global oil prices.

The biggest oil production deal in history is double the size of the cuts agreed following the global financial crisis and marks a truce in the oil price war brewing between Saudi Arabia, Opec's de facto leader, and Russia. *Via The Guardian.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.theguardian.com/business/2020/apr/12/major-oil-producing-nations-agree-historic-10-cut-in-output*

Saudi-led ceasefire in Yemen begins, lifting hopes for peace

Objetivo é permitir diálogo de paz mediado pela ONU e impedir expansão do coronavírus no Iêmen.

A Saudi-led coalition fighting against Yemen's Houthi movement said it would halt military operations from 0900 GMT for two weeks in support of United Nations efforts to end the conflict that has killed more than 100,000 people.

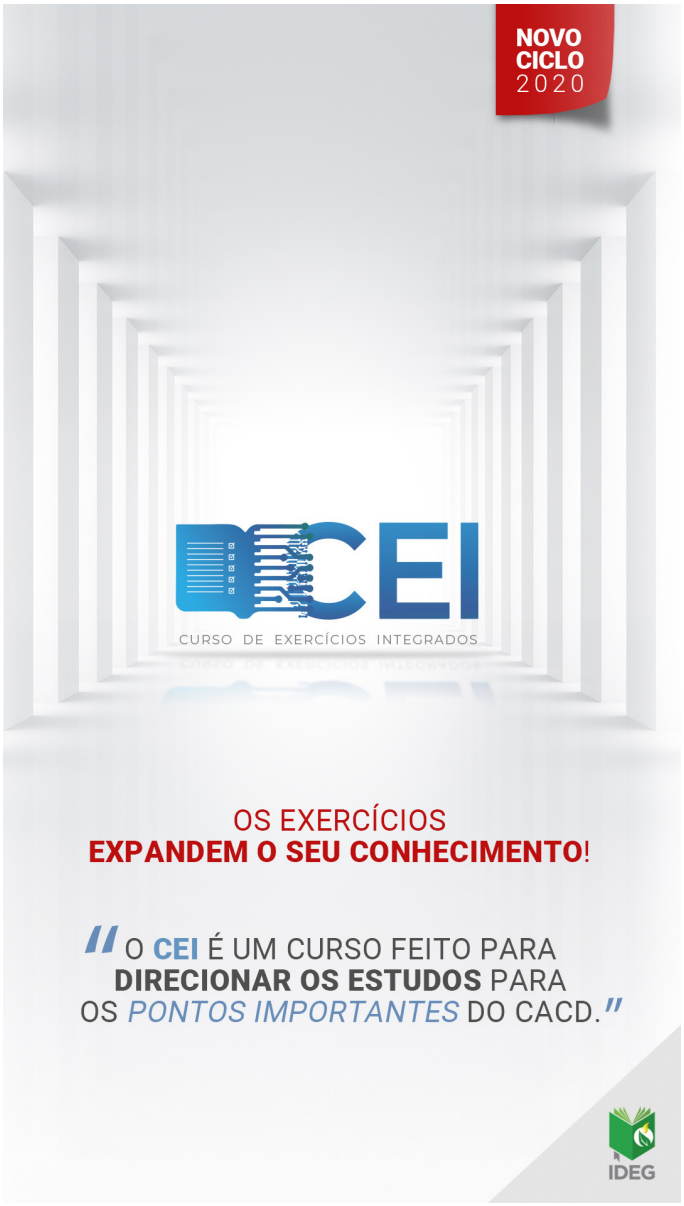
The Iran-aligned movement, which controls the capital Sanaa and most big urban centres, has yet to announce whether it will follow suit in what would be the first major breakthrough in peace efforts since late 2018.

The coalition said its move is intended to facilitate talks sponsored by U.N. envoy Martin Griffiths for a permanent truce, motivated in part to avoid a potential outbreak of the new coronavirus, though no cases have been reported in Yemen. *Via Reuters.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.reuters.com/article/us-yemen-security/saudi-led-ceasefire-in-yemen-begins-lifting-hopes-for-peace-idUSKCN21R1HP?il=0*

Com supersafra em 2020, Brasil retoma o trono mundial da soja

Colheita permitirá ao país arrebatar dos EUA o primeiro lugar global na produção. "É um alívio para o campo brasileiro neste momento", diz consultor, citando crise da pandemia.

O campo brasileiro pisa no acelerador. A soja, o principal produto de exportação do país, está passando por um momento de bonança com uma colheita que está prestes a alcançar um nível recorde. Mais de 126 milhões de toneladas do grão terão sido colhidas no Brasil no final da temporada 2019-2020 (que termina em agosto), 7,6% a mais que na safra anterior, segundo estimativas do Departamento de Agricultura da Estados Unidos (USDA). Com isso, o país conseguirá chegar à primeira posição na tabela entre os principais produtores do planeta, substituindo os Estados Unidos, cujos agricultores reduziram suas plantações por causa da guerra comercial com a China "principal consumidor da leguminosa, com 30% da demanda mundial" e as intensas chuvas registradas no ano passado. *Via El País.* Leia a matéria na íntegra: *https://brasil.elpais.com/economia/2020-04-08/com-supersafra-em-2020-brasil-retoma-o-trono-mundial-da-soja.html*



Foguetes atingem a base aérea dos EUA no Afeganistão

Cinco foguetes atingiram uma base aérea dos EUA no Afeganistão nessa quinta-feira, 9, mas não houve vítimas, disseram duas autoridades de segurança. O Estado Islâmico reivindica a autoria do ataque na capital afegã, Cabul.

O ataque ocorre quando o governo afegão lançou a libertação de prisioneiros do Taleban de uma prisão perto da base de Bagram, como parte de uma etapa de construção de confiança em um acordo de paz entre os EUA e o Taleban. O acordo visa encerrar cerca de duas décadas de guerra no Afeganistão.

"Cinco foguetes foram disparados no aeroporto de Bagram nesta manhã", disse a missão liderada pela Otan, Resolute Support, no Twitter. "Não houve vítimas ou feridos."

Os foguetes que atingiram o maior complexo militar dos EUA no Afeganistão foram disparados de um veículo estacionado em uma vila adjacente. *Via Estadão.* Leia a matéria na íntegra: *https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,foguetes-atingem-a-base-*

aerea-dos-eua-no-afeganistao,70003265722

IPCA desacelera para 0,07%, menor índice para março desde o Real, em 1994

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, desacelerou para 0,07% em março, de 0,25% em fevereiro, divulgou nesta quinta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Pelo indicador acumulado em 12 meses, a inflação desacelerou de 4,01% em fevereiro para 3,30% em março. Dessa forma, o índice se distancia do centro da meta de inflação, de 4% neste ano — a meta tem margem de 1,5 ponto percentual, para mais ou menos.

A mediana das estimativas de consultorias e instituições financeiras reunidas pelo Valor Data apontava para alta de 0,10% do IPCA no mês. As projeções variam de queda de 0,04% a alta de 0,23%.

O IPCA mede a inflação para as famílias com rendimentos mensais entre um e 40 salários mínimos, que vivem em dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília. *Via Valor Econômico.* Leia a matéria na íntegra: *https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/04/09/ipca-desacelera-para-007percent-menor-indice-para-marco-desde-o-real-em-1994.ghtml*

Recorde de mortes no dia aproxima Brasil do grupo dos dez mais afetados

O registro de 114 mortes entre segunda e terça em decorrência da covid-19 colocou o Brasil em um perigoso ranking: o dos países mais afetados pela pandemia do novo coronavírus. Segundo o Ministério da Saúde, o país já registra 667 óbitos em decorrência da doença e um total de 13.717 casos confirmados. De todos os estados, o único que não contabiliza nenhuma morte é o Tocantins.

O que preocupa na aproximação do Brasil desses países é a confirmação de que a crise gerada pelo novo coronavírus está em curva de crescimento. O Ministério da Saúde anunciou que estima que o Brasil entre daqui um mês na fase de aceleração descontrolada de casos do novo coronavírus – o início desta etapa está previsto para a 19ª semana do ano, ou seja, entre 4 e 10 de maio.

A partir da fase de aceleração, o país deve começar a caminhar rumo ao pico de casos, previsto para o início de junho. A quantidade de casos da doença covid-19 deve começar a desacelerar a partir de meados de junho, na 25ª semana. *Via UOL.* Leia a matéria na íntegra: *https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/04/08/recorde-de-mortes-no-dia-aproxima-brasil-do-grupo-dos-dez-mais-afetados.htm*

La UE vuelve a fracasar en su intento de dar una respuesta europea a la crisis

Los ministros de Finanzas de la UE han fracasado de nuevo en su cuarto intento para dar una respuesta conjunta, al menos a corto plazo, a la crisis social y económica que ha generado la pandemia de Covid-19 en Europa. Tras 16 horas de negociaciones, los titulares de Finanzas de los Veintisiete han constatado en la mañana de este miércoles que no era posible levantar el bloqueo que mantenían sobre el acuerdo Italia y los Países Bajos. El Eurogrupo decidió volver a darse cita mañana jueves para tratar de desbloquear un paquete de préstamos que suman casi medio billón euros.

La pandemia ha asestado un golpe tremendo a la economía europea, que Bruselas da por hecho que se traducirá en la peor caída de la actividad de los últimos tres cuartos de siglo. Los ministros de Finanzas tenían esta madrugada una doble tarea: trazar una línea de defensa europea inmediata y preparar la salida de la crisis para favorecer un rebote. No hicieron ni una cosa ni la otra. Las líneas rojas trazadas por Roma y La Haya hicieron que sus posiciones fueran irreconciliables. Tras 16 horas de negociación, los ministros decidieron retomar su agenda nacional y volver a verse el jueves.

Via El País. Leia a matéria na íntegra: *https://elpais.com/economia/2020-04-08/la-ue-vuelve-a-fracasar-en-su-intento-de-dar-una-respuesta-europea-a-la-crisis.html*

Trump Criticizes WHO And Threatens To Pull U.S. Funding President Trump assailed the World Health Organization on Tuesday, and indicated that he will consider putting a hold on funding it.

In a media briefing at the White House, Trump twice stated that the United States funds the majority of the organization's budget. According to the WHO, the United States provided 14.67% of its funding in 2018-2019.

The WHO has been the most prominent global organization leading the strategy to stem the spread of the novel coronavirus.

But on Tuesday, Trump criticized the WHO as slow to respond to the crisis, and repeatedly said the organization has been "China-centric." He complained that the WHO "receives vast amounts of money from the United States" and that the organization "called it wrong." *Via NPR.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.npr.org/sections/coronavirus-live-updates/2020/04/07/829244345/trump-criticizes-who-and-threatens-to-pull-u-s-funding*

Brexit: UK plan to agree trade deal by December is fantasy, says EU

Boris Johnson's plan to seal a deal with Brussels on the future relationship with the UK by the end of December has been described as "fantasy land" by EU officials, as a leaked letter revealed the scale of the bloc's inability to function during the coronavirus pandemic.

The European council headquarters, where member states' positions are coordinated, is only able to hold one daily video conference due to a lack of facilities. The capacity to carry out work is 25% of what it would usually be.

The December timeline for agreeing a deal with the EU "which was already hopelessly optimistic" was described as "like fantasy land", by one source. The UK can agree with the EU to extend the transition period by up to one or two years, if necessary, but Downing Street insisted it would not do so. *Via The Guardian.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.theguardian.com/politics/2020/apr/08/brexit-uk-plan-to-secure-trade-deal-by-december-is-fantasy-says-eu*

Países sul-americanos querem facilitar repatriações e buscar fontes de financiamento

Os países do Fórum para o Progresso da América do Sul (Prosul) concordaram na segunda-feira em facilitar o repatriamento e realizar uma busca conjunta de financiamento para enfrentar a expansão do coronavírus, informou um comunicado do bloco emitido no Chile.

Durante uma videoconferência, os líderes dos países do Prosul se reuniram, liderados pelo presidente chileno Sebastián Piñera - que preside pro tempore o grupo desde março de 2019 - para avaliar as ações realizadas e coordenar novos esforços regionais contra o coronavírus que na América Latina já causou 1.188 mortes e 33.819 infectados.

Na reunião desta conferência "foi acordado aprofundar a coordenação dos diferentes países para ter uma colaboração eficaz, trabalhar no repatriamento de nacionais, a exploração conjunta de fontes de financiamento e a compra de equipamentos e suprimentos para enfrentar a pandemia", afirmou a declaração. *Via AFP (Uol Notícias).* Leia a matéria na íntegra: *https://noticias.*

uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2020/04/06/paises-sul-americanos-querem-facilitar-repatriacoes-e-buscar-fontes-de-financiamento.htm?cmpid=copiaecola

China outraged after Brazil minister suggests Covid-19 is part of 'plan for world domination'

Pequim exige explicações após o tweet "altamente racista" de Abraham Weintraub sugerir que faz parte de um plano geopolítico.
China has demanded an explanation from Brazil after the far-right government's education minister linked the coronavirus pandemic to Beijing's "plan for world domination", in a tweet imitating a Chinese accent.
In the latest incident to strain ties between the two nations, minister Abraham Weintraub insinuated China was behind the global health crisis.
"Geopolitically, who will come out stronger from this global crisis?" he wrote on Twitter Saturday. "Who in Brazil is allied with this infallible plan for world domination?" *Via The Guardian.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.theguardian.com/world/2020/apr/07/china-outraged-after-brazil-minister-suggests-covid-19-is-part-of-plan-for-world-domination*

Venezuela pierde su satélite de telecomunicaciones, «joya de la corona» chavista

El régimen de Maduro ha tenido que pedir ayuda a una empresa satelital estadounidense para que se encargue de las telecomunicaciones del país en medio del colapso de las conexiones a internet, en plena crisis por el coronavirus
Venezuela perdió su primer satélite tres años antes de que caducara su vida en el espacio. En un escueto comunicado, el Ministerio de Ciencia y Tecnología anunció el 25 de marzo que luego de casi «12 años de operaciones, y debido a una falla, el satélite Simón Bolívar no continuará prestando servicios de telecomunicaciones». Y así, sin dar mayores explicaciones, el régimen de Nicolás Maduro reconoció que el primer satélite del país, de 5.100 kilogramos, construido y lanzado en China en octubre de 2008, quedó fuera de órbita sin posibilidad de recuperación. Esa «falla» dejó a gran parte del país con interrupciones en las conexiones a internet y en algunas transmisiones por radio y televisión.
De los tres satélites, el Venesat-1 fue el primer satélite artificial propiedad del Estado venezolano, durante el Gobierno de Hugo Chávez, y el nombre de Simón Bolívar fue en homenaje al libertador del país sudamericano. El lanzamiento se realizó desde el Centro Espacial de Xichang, suroeste de China, luego de un acuerdo de cooperación suscrito entre ambos gobiernos firmado en noviembre de 2005. El Simón Bolívar tuvo una inversión de más de 400 millones de dólares y se encargaba del área de telefonía y soporte a la red de telefonía móvil celular, transmisión de información por teleducación en comunidades deprimidas, y acceso y transmisión de mensajes vía internet. *Via ABC.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.abc.es/internacional/abci-venezuela-pierde-satelite-telecomunicaciones-joya-corona-chavista-202004062030_noticia.html*

COVID-19 exposes deficiencies of BRICS

The globalised world order is facing its biggest challenge in the form of COVID-19. State and Multilateral health institutions, along with help from major private players and civil society, are trying to contain the spread of this virus. India, too is under complete lockdown and is co-operating with various multilateral institutions and multi-state groupings to coordinate efforts worldwide and domestically to contain the World Health Organisation (WHO) declared pandemic. Unfortunately, the United Nations Security Council did not discuss the same, and from India's perspective, one needs to take a closer look at BRICS (Brazil, Russia, India, China, and South Africa).
To understand why India needs to take a closer look at its role in BRICS, it is important to highlight two significant events that have taken place recently after the global outbreak of coronavirus. The first would be the G-20 Extraordinary Summit through video conferencing, where India called for reforming and strengthening multilateral governmental organisations. The second would be China blocking discussions on COVID-19 in the United Nations Security Council, backed by Russia and South Africa.
Via The Economic Times. Leia a matéria na íntegra: *https://economictimes.indiatimes.com/blogs/et-commentary/covid-19-exposes-deficiencies-of-brics/*

Trump acusa Irã de planejar ataque surpresa às tropas dos EUA no Iraque

Teerã responde que Washington "mente, engana e assassina de forma sub-reptícia" .
O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quarta-feira que Washington possui informações que apontam para um "ataque surpresa" do Irã ou das milícias que apoia contra suas tropas no Iraque. "É uma informação muito boa", disse o presidente na tarde de quarta-feira, em sua entrevista coletiva diária na Casa Branca para informar sobre a emergência sanitária devida ao Covid-19. "Fala de um ataque liderado pelo Irã ou por grupos apoiados pelo Irã, o que para mim é a mesma coisa. Só lhes dizemos uma coisa: não façam isso".
O presidente se referiu ao recente conflito entre o Irã e os Estados Unidos, quando as forças norte-americanas executaram o poderoso general Qasem Soleimani no dia 3 de janeiro em Bagdá. "Se isso acontecer, nossa resposta será maior ainda. O Irã pagará um preço muito alto, é claro", disse Trump. *Via El País.* Leia a matéria na íntegra: *https://brasil.elpais.com/internacional/2020-04-02/trump-acusa-ira-de-planejar-ataque-surpresa-as-tropas-dos-eua-no-iraque.html*

EUA são acusados de reter itens médicos destinados a outros países

Da Europa ao Brasil, aliados dos Estados Unidos têm condenado o que chamam de táticas de "velho oeste" implementadas pelo governo americano, acusado de superar o valor de compra ou bloquear a entrega de cargas a regiões que já assinaram contratos para adquirir suprimentos médicos vitais.
Autoridades da França e da Alemanha, por exemplo, afirmaram que os EUA estão pagando valores muito acima do preço do mercado para comprar máscaras médicas da China, maior produtora desses itens no mundo.
Em alguns casos, eles estariam "roubando" contratos ao oferecer valores mais altos, mesmo depois de compradores europeus acreditarem que a compra já estava acertada, ou inclusive já terem pago por ela. Casos semelhantes ocorreram no Brasil nesta semana. Uma carga de 600 respiradores artificiais chineses, que seriam distribuídos entre os estados da Bahia e do Ceará, ficou retida no aeroporto de Miami durante uma conexão aérea antes de ser enviada ao Brasil, informaram autoridades estaduais nesta sexta-feira (03/04). *Via DW.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.dw.com/pt-br/eua-s%C3%A3o-acusados-de-reter-itens-m%C3%A9dicos-destinados-a-outros-pa%C3%ADses/a-53014838*

China anuncia que vai comprar soja dos EUA por 'segurança'

A agência de notícias chinesa Xinhua, em levantamento que

envolveu 13 correspondentes na América Latina, ressalta que o total de casos de coronavírus na região está em 30 mil, sendo mais de um terço no Brasil, muito à frente de Chile e Equador – que por sua vez se apartaram dos demais.

O tabloide Huanqiu/Global Times ironizou em título que, em meio à escalada dos números, "Presidente brasileiro convoca jejum para se livrar do pecado". Mas o tom sobre o país na cobertura chinesa é, de modo geral, sombrio.

Na rede CCTV, "Três epidemias estão para acontecer ao mesmo tempo no Brasil", acrescentando dengue e gripe. E o diário Xin Jing Bao, de Pequim, entrevista uma chinesa em São Paulo que conta como o país foi "lento" ao reagir e até agora, por exemplo, "poucos usam máscaras". *Via Folha de S. Paulo.* Leia a matéria na íntegra: *https://www1.folha.uol.com.br/colunas/nelsondesa/2020/04/china-anuncia-que-vai-comprar-soja-dos-eua-por-seguranca.shtml*

Embaixada da China rebate Weintraub sobre coronavírus: "Cunho racista"

Em mais um momento de tensão na relação entre Brasil e China, a conta oficial da embaixada chinesa no Twitter rebateu o ministro da educação, Abraham Weintraub, que ironizou a China nas redes sociais e fala em "forte indignação" contra o ministro.

A embaixada chinesa afirma que "tais declarações são completamente absurdas e desprezíveis, que têm conteúdo fortemente racista e objetivos indizíveis", tendo causado influências negativas no desenvolvimento saudável das relações bilaterais China-Brasil".

A conta oficial escreve ainda que "o lado chinês manifesta forte indignação e repúdio a esse tipo de atitude" e pede "que alguns indivíduos do Brasil corrijam imediatamente os seus erros cometidos e parem com acusações infundadas contra a China".

Via UOL. Leia a matéria na íntegra: *https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/04/06/embaixada-da-china-weintraub-coronavirus.htm*

Mercado financeiro prevê queda de 1,18% da economia este ano

O mercado financeiro estima queda ainda maior da economia este ano, por influência da pandemia do coronavírus. A previsão de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – agora é de 1,18%. Essa foi a oitava redução consecutiva. Na semana passada, o mercado previa queda de 0,48%.

A estimativa consta do boletim Focus, uma publicação elaborada todas as semanas pelo Banco Central, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

As previsões do mercado para o PIB de 2021, 2022 e 2023 continuam em 2,50%.

Já a cotação do dólar deve fechar o ano em R$ 4,50, a mesma previsão da semana passada. Para 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R$ 4,40, contra R$ 4,30 da semana passada.

Via EBC. Leia a matéria na íntegra: *https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-04/mercado-financeiro-preve-queda-de-118-da-economia-este-ano*

Por coronavírus, Hungria aprova lei que permite que ultradireitista Orbán governe por decreto indefinidamente

A medida, muito criticada por defensores de direitos humanos, autoriza Executivo a estender estado de alarme sem limite temporal.

O Parlamento húngaro aprovou, nesta segunda-feira, uma lei que prolonga o estado de alarme de maneira indefinida para lutar contra o coronavírus. O Governo do ultradireitista Viktor Orbán conseguiu o sinal verde com sua maioria de dois terços, o que permitirá que o Executivo utilize poderes extraordinários para governar por decreto sem estabelecer um limite temporal e sem nenhum controle, inclusive parlamentar. Numerosas organizações de defesa das liberdades civis advertiram quanto aos graves riscos que a decisão traz para democracia na Hungria, após 10 anos nos quais Orbán erodiu o Estado de direito para concentrar poder.

A primeira tentativa de obter apoio à lei fracassou na semana passada no Parlamento, onde eram necessários quatro quintos dos votos da Câmara. A oposição apoia a adoção de medidas extraordinárias para enfrentar a crise sanitária, mas pediu um limite de 90 dias para o exercício desses poderes especiais, prazo que poderia ser renovado no Parlamento. Orbán se negou e promoveu a votação desta segunda-feira, na qual foram suficientes dois terços dos votos, com os quais conta o seu partido, o Fidesz. Depois que os deputados dos outros partidos lhe deram as costas, Orbán respondeu na segunda-feira passada em tom desafiante: "Resolveremos esta crise inclusive sem a oposição", afirmou. "Só preciso de 133 homens corajosos", prosseguiu, em alusão aos deputados necessários. No final, na votação, ele conseguiu 137 votos "o partido de extrema-direita Nossa Pátria o respaldou" contra os 53 do restante da oposição, informou a agência Efe.

Via EL País. Leia a matéria na íntegra: *https://brasil.elpais.com/internacional/2020-03-30/lei-aprovada-na-hungria-permite-que-orban-amplie-indefinidamente-o-estado-de-alarme-devido-a-pandemia.html?utm_campaign=diario_de_noticias_181&utm_medium=email&utm_source=RD+Station*

Desemprego volta a subir no Brasil e alcança 12,3 milhões, diz IBGE

Dados apresentados pelo IBGE demonstram que, após dois trimestres de queda, o desemprego voltou a crescer no país, alcançando 12,3 milhões. Este aumento não é relacionado às medidas de combate ao coronavírus, dado que a avaliação se encerrou em fevereiro. Ao contrário do que ocorre normalmente, o aumento do desemprego não se deu no setor de comércio, mas no ligado à construção civil, administração pública e serviços domésticos.

Após dois trimestres consecutivos de queda, o desemprego voltou a subir no Brasil. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a taxa de desocupação chegou a 11,6% no trimestre móvel encerrado em fevereiro. Isso significa que, quando a crise do coronavírus se abateu sobre a economia brasileira, já havia 12,3 milhões de desempregados no país.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE, que foi divulgada nesta terça-feira (31/3), e leva em conta o número de pessoas que procuraram emprego nos últimos 30 dias, a massa de trabalhadores que estão desempregados subiu 4% entre dezembro de 2019 e fevereiro deste ano, em relação ao trimestre móvel imediatamente anterior (setembro a novembro de 2019). Naquele trimestre, eram 11,9 milhões de pessoas estavam na fila do desemprego. Isto é, 400 mil a menos. *Via Correio Braziliense.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2020/03/31/internas_economia,841417/desemprego-volta-a-subir-no-brasil-e-alcanca-12-3-milhoes-diz-ibge.shtml*

Oil rockets as Trump signals end to price war

Oil prices rocketed Thursday, posting the largeset percent increase ever, after US President Donald Trump said Russia and Saudi Arabia planned to end their price war by slashing output.

But the initial surge cooled after Russia denied it had spoken with Saudi Arabia, the world's biggest exporter of crude.

After Trump tweeted that Saudi and Russia could slash production by up to 15 million barrels, Brent hit $36.29 a barrel, up almost

46 percent, and West Texas Intermediate soared around 35 percent to $27.39. *Via AFP.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.afp.com/en/news/3954/oil-rockets-trump-signals-end-price-war-doc-1qc6tl3?utm_campaign=diario_de_noticias_184&utm_medium=email&utm_source=RD+Station*

Carga chinesa com 600 respiradores artificiais é retida nos EUA e não será enviada ao Brasil

Em mais um capítulo da novela dos cancelamentos de suprimentos médicos fornecidos pela China, 600 respiradores artificiais ficaram retidos no aeroporto de Miami, nos EUA, de onde seriam enviados ao Brasil. A informação foi antecipada pela Folha de S. Paulo.

A carga, no valor de R$42 milhões, havia sido adquirida pelos estados do Nordeste, por meio de um contrato assinado entre o fornecedor (não identificado) e o governo da Bahia. *Via O Globo.* Leia a matéria na íntegra: *https://oglobo.globo.com/brasil/carga-chinesa-com-600-respiradores-artificiais-retida-nos-eua-nao-sera-enviada-ao-brasil-24349142?utm_source=Twitter&utm_medium=Social&utm_campaign=O%20Globo*

Top EU court says eastern states broke law by refusing to host refugees

The European Union's top court ruled on Thursday that Poland, Hungary and the Czech Republic had broken the law by refusing to host refugees to help ease the burden on southern states such as Greece and Italy after a surge in migrant arrivals from 2015.

The ruling underscores Europe's bitter divisions over migration, though the three ex-communist nations face no immediate penalty as the relocation of tens of thousands of people agreed by the EU was only envisaged until 2017.

"By refusing to comply with the temporary mechanism for the relocation of applicants for international protection, Poland, Hungary and the Czech Republic have failed to fulfil their obligations under European Union law," the Luxembourg-based Court of Justice of the European Union said in its ruling. *Via Reuters.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.reuters.com/article/us-europe-migrants-east-ruling/top-eu-court-says-eastern-states-broke-law-by-refusing-to-host-refugees-idUSKBN21K0YA*

O impacto da praga de gafanhotos que atinge mais de 10 países

Infestação de insetos é a pior em quase três décadas e acontece por fenômenos atribuídos à crise climática.

O Paquistão declarou emergência nacional no sábado (1º) devido a nuvens gafanhotos que vêm destruindo plantações no leste do país. Um dia depois, a Somália anunciou o estado excepcional pelo mesmo motivo. *Via Nexo Jornal.* Leia a matéria na íntegra: *https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/02/06/O-impacto-da-praga-de-gafanhotos-que-atinge-mais-de-10-pa%C3%ADses*

Face à l'État absent, Haïti tente de s'organiser

Se a epidemia ainda não matou no Haiti, o país está se preparando para a chegada do Covid-19. Mas, na ausência de diretrizes claras das autoridades, a sociedade civil e o setor privado estão se mobilizando, como confirma Frantz Duval, editor do diário Le Nouvelliste, em entrevista à RFI. Nesta quinta-feira, 2 de abril, 16 pessoas foram oficialmente testadas positivas no Haiti e quase 400 outras colocadas em quarentena.

Les initiatives ne manquent pas en Haïti pour tenter de se préparer à une épidémie de Covid-19, comme a pu le constater le quotidien Le Nouvelliste, lundi 30 mars. Invité à une visite guidée de l'hôpital Sacré-Cœur de Milot, dans le nord d'Haïti, le quotidien a rendu compte de l'avancée des mesures concernant la prise en charge des malades atteints du Covid-19. « L'hôpital de Milot fait partie des structures gérées par des ONG haïtiennes. Ce sont des hôpitaux privés mais qui fournissent un service à la population sans qu'elle ait à payer », explique Frantz Duval. L'hôpital de Milot est « le deuxième établissement hospitalier en Haïti qui dit être officiellement prêt à recevoir des cas de Covid-19 » précise le rédacteur en chef du quotidien. L'autre hôpital ayant annoncé être en mesure de prendre en charge des patients est celui de Mirebalais, également géré par une ONG. *Via RFI.* Leia a matéria na íntegra: *http://www.rfi.fr/fr/am%C3%A9riques/20200402-face-%C3%A0-l%C3%A9tat-absent-ha%C3%AFti-tente-s-organiser*

Sob críticas, UE diz que vai acompanhar medidas de emergência na Hungria

Resposta dada pela UE foi considerada abaixo do esperado por organizações de proteção aos direitos civis. Ex-parlamentares e membros da sociedade civil europeia cobram ações mais duras e maior pressão sobre a Hungria, como o corte de repasses da UE para o país ou mesmo sua expulsão do bloco, mesmo na ausência de mecanismo para expulsar membros. No Parlamento Europeu, a coalizão do PPE (Partidos Popular Europeu) é cobrada para que expulse o Fidesz, partido de Orbán.

A Comissão Europeia frustrou políticos e organizações de direitos civis que esperavam uma resposta mais dura do Executivo europeu à concentração de poderes pelo premiê da Hungria, Viktor Orbán, obtida nesta segunda (29) em votação no Parlamento húngaro.

Após reunião do colegiado de comissários, a Comissão manteve nesta quarta (1o) os termos gerais do comunicado divulgado na terça pela presidente Ursula von der Leyen: vai "monitorar de perto, em espírito de cooperação, a aplicação de medidas de emergência em todos os Estados membros do bloco". *Via Folha de S. Paulo.* Leia a matéria na íntegra: *https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/04/sob-criticas-ue-diz-que-vai-acompanhar-medidas-de-emergencia-na-hungria.shtml*

Dólar bate máxima histórica acima de R$5,25 com clima azedo no exterior

Instabilidade global causada pela pandemia do coronavírus e expectativa de recessão global contribuem para a saída de capitais do Brasil. Para presidente do BC, Roberto Campos Neto, a economia brasileira pode começar a se recuperar no último trimestre de 2020.

O dólar seguia em alta firme e chegou a renovar máxima histórica acima de 5,25 reais nesta quarta-feira, em meio a sinais crescentes do impacto econômico da pandemia de coronavírus, com especialistas projetando a permanência da força da moeda norte-americana até o final do ano.

Às 12:52, o dólar avançava 0,97%, a 5,2446 reais na venda, enquanto o dólar futuro mais negociado tinha alta de 0,66%, a 5,2495 reais. Na máxima do dia, o dólar spot chegou a tocar 5,2520 reais na venda, nova máxima recorde intradia, alta de 1,11%. *Via Reuters.* Leia a matéria na íntegra: *https://br.reuters.com/article/topNews/idBRKBN21J5N4-OBRTP*

EUA propõem plano de transição política para a Venezuela sem Maduro nem Guaidó

Plano pede afastamento de ambos os líderes para a formação de uma governo de transição que seria responsável por realizar novas eleições, e ainda uma renovação do conselho eleitoral e da suprema corte do país. O plano apresentado pela administração Trump foi coordenado por Guiadó. Após o cumprimento dos 14 pontos apresentados no plano, os EUA retirariam as sanções impostas aos membros do legislativo.

O secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, apresentou nesta terça-feira um plano para a saída da crise política na Venezuela. O "Marco Democrático para a Venezuela" proposto pelo Governo de Donald Trump consiste em que tanto Nicolás Maduro como Juan Guaidó, o presidente interino reconhecido por cerca de 50 países, "afastem-se" para que a Assembleia Nacional nomeie um Conselho de Governo de transição, que se encarregaria de organizar eleições presidenciais dentro de seis a oito meses. Washington, por sua vez, levantaria todas as sanções contra o regime se as forças de segurança estrangeiras se retirassem da Venezuela. "Esperamos que Maduro veja esta proposta como algo sério", afirmou Pompeo.

O representante especial do Departamento de Estado dos EUA para a Venezuela, Elliott Abrams, explicou que a queda dos preços do petróleo e o coronavírus "aprofundaram" a crise venezuelana, e por isso é necessário colocar o plano em andamento, como escreveu em um artigo no The Wall Street Journal. Além disso, afirmou que os Estados Unidos "não apoiam nenhum partido político em particular" na Venezuela e reconhecerão o resultado das eleições, independentemente de quem ganhe. "Como não se pode confiar no senhor Maduro para organizar as eleições, a criação do Conselho de Estado é um passo essencial", acrescentou. Também reiterou a necessidade de estabelecer um novo Conselho Nacional Eleitoral e uma nova Corte Suprema, ambos independentes. *Via El País.*

Leia a matéria na íntegra: *https://brasil.elpais.com/internacional/2020-03-31/eua-propoem-plano-de-transicao-politica-para-a-venezuela-sem-maduro-nem-guaido.html*

Até o próximo mês, pessoal!
Equipe IDEG.

IDEG
Instituto de Desenvolvimento e Estudos de Governo

SIGA-NOS
@cursoideg
@cursoideg
ideg.com.br

CONVERSE COM A GENTE
atendimento@ideg.com.br